



**Departamento de Engenharia de Produção  
Relatório de Atividades 2007-2009**

Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca  
Diretoria de Desenvolvimento Educacional  
Departamento de Educação Superior  
Departamento de Engenharia de Produção

# **Relatório de Atividades do Departamento de Engenharia de Produção Maracanã**

**Maio 2007 – Abril 2009**

Rio de Janeiro  
Abril de 2009

# Sumário

1 Sumário Executivo .....	1
2 Introdução .....	3
3 Atividades no biênio Maio 2007 – Abril 2009 .....	5
3.1 DEPRO em números e ações .....	5
3.1.1 Qualificação docente .....	6
3.1.2 Disciplinas de graduação .....	8
3.1.3 Vagas na graduação .....	11
3.1.4 Participação na pós-graduação .....	12
3.1.5 Publicações científicas .....	12
3.1.5.1 Publicações em periódicos .....	14
3.1.5.2 Publicações em anais de congressos .....	15
3.1.5.3 Livros e capítulos .....	16
3.1.6 Orientação .....	16
3.1.7 Participação em conselhos e atividades administrativas .....	17
3.1.8 Participação em comitês revisores, organização de eventos, parcerias e outras atividades .....	18
3.2 Projetos especiais no período .....	20
3.2.1 Condução da reforma curricular .....	20
3.2.2 Implantação do Laboratório de Informática .....	22
3.2.3 Home Page e Sistema de Suporte ao Ensino .....	23
3.2.4 Implantação de política de indicadores .....	25
3.2.4.1 Resultados da pesquisa com egressos .....	29
3.2.5 Projetos institucionais de pesquisa, ensino e extensão .....	32
3.2.5.1 EELA-2 .....	32
3.2.5.2 Engenharia ao Alcance de Todos .....	34

3.2.5.3	GEOS .....	35
3.2.5.4	Curso a distância da Universidade Aberta do Brasil .....	37
3.2.5.5	EPIKH .....	38
3.2.5.6	Implantação de P+L Visando Ganho de Produtividade.....	38
3.2.5.7	Desenvolvimento e Estabelecimento de Núcleo de Competência em Simulação de Processos no Estado do Rio de Janeiro.....	39
3.2.5.8	Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares .....	39
3.2.5.9	Ações Estruturantes para Aprimoramento do Processo de Incubação na IETI-CEFET/RJ.....	40
4	Necessidades futuras.....	41
4.1	Razões para o recebimento de vagas.....	41
4.1.1	Carga de trabalho na graduação e pós-graduação .....	42
4.1.2	Perdas de docentes .....	43
4.1.2.1	Perdas de docentes permanentes.....	43
4.1.2.2	Perdas de colaboradores .....	43
4.1.3	Docentes do DEPRO ministrando disciplinas de outros departamentos....	44
4.1.4	Docentes em atividades de formação .....	45
4.1.5	Disciplinas liberadas em outros departamentos .....	46
4.1.6	Perdas esperadas por aposentadorias nos próximos anos .....	46
4.1.7	Criação do Programa de Mestrado em Engenharia de Produção .....	47
4.2	Demanda por vagas .....	47
Anexo A	Lista de publicações do DEPRO Maracanã.....	50

# Lista de figuras

Figura 1 100% dos docentes do DEPRO Maracanã possuem Dedicção Exclusiva .....	7
Figura 2 Titulação dos docentes do DEPRO Maracanã e do DEPES.....	8
Figura 3 Vagas nos vestibulares de Engenharia de Produção do Grande Rio.....	12
Figura 4 Periódicos nos quais os professores do DEPRO Maracanã publicaram artigos ou atuam como revisores.....	13
Figura 5 Publicações em periódicos realizadas por docentes do DEPRO Maracanã ..	14
Figura 6 Publicações em Anais de Congressos realizadas por docentes do DEPRO Maracanã.....	15
Figura 7 EELA WP2 e-Infrastructure Workshop - Evento internacional no CEFET/RJ organizado pelo DEPRO Maracanã .....	20
Figura 8 Laboratório de informática da sala L-24 .....	23
Figura 9 Home-page do DEPRO Maracanã – <a href="http://DEPRO.cefet-rj.br">http://DEPRO.cefet-rj.br</a> .....	24
Figura 10 Ferramenta LimeSurvey de coleta de dados via questionários .....	24
Figura 11 A home-page do Grupo Geos e do Blog do PPTEC também residem no servidor do DEPRO Maracanã.....	25
Figura 12 Ferramenta de Coleta dos Questionários de Avaliação Discente.....	28
Figura 13 Empresas que mais contratam os nossos alunos.....	29
Figura 14 Área de atuação dos egressos .....	30
Figura 15 Competências para o exercício profissional.....	31
Figura 16 Quase 40% dos egressos já fizeram Pós-Graduação .....	31
Figura 17 Satisfação com a profissão .....	32
Figura 18 Parceiros do Projeto EELA2 (Fonte: <a href="http://www.eu-eela.org">http://www.eu-eela.org</a> ) .....	33
Figura 19 Camadas temáticas desenvolvidas no Projeto Engenharia ao Alcance de Todos .....	35
Figura 20 Forno e trabalhador da Cooperativa de Carvoeiros de Juerana .....	36

# Lista de Tabelas

Tabela 1 Docentes do DEPRO Maracanã .....	6
Tabela 2 Regime dos docentes.....	6
Tabela 3 Titulação no DEPES e no DEPRO Maracanã .....	7
Tabela 4 Número de disciplinas por docente na graduação em 2009/1 .....	9
Tabela 5 Disciplinas ministradas por professores do DEPRO Maracanã em 2009/1....	9
Tabela 6 Disciplinas ministradas por docentes do DEPRO Maracanã ofertadas regularmente a alunos de outros cursos .....	11
Tabela 7 Publicações em periódicos realizadas por docentes do DEPRO Maracanã..	14
Tabela 8 Publicações em Anais de Congressos realizadas por docentes do DEPRO Maracanã.....	15
Tabela 9 Orientações por docente no DEPRO Maracanã.....	17
Tabela 10 Sistema de indicadores desenvolvido no DEPRO Maracanã .....	26
Tabela 11 Número de disciplinas totais por docente em 2009/1 .....	42
Tabela 12 Demandas por docentes no DEPRO Maracanã .....	48

# 1 Sumário Executivo

Este relatório apresenta o conjunto de atividades desenvolvido pelo Departamento de Engenharia de Produção da Unidade Maracanã (DEPRO Maracanã) no biênio Maio 2007 – Abril 2009 e as necessidades futuras dos biênios seguintes.

O DEPRO Maracanã foi estabelecido em 1999 e possui onze docentes em seu quadro, além de um docente do DEMET com carga total dedicada ao departamento, sendo todos docentes 40hs com Dedicção Exclusiva. Possui um dos mais altos níveis de qualificação da instituição. Nove dos doze docentes são doutores e os outros três são doutorandos. Os professores do DEPRO Maracanã possuem atuação destacada na Pós-Graduação do CEFET/RJ, onde sete docentes (58 % do departamento) atuam como professores permanentes do quadro de dois programas de pós-graduação.

Hoje, o DEPRO Maracanã apresenta uma média de 4,9 publicações em congressos e periódicos por docente por ano. Tal nível de publicação revela a importância que o departamento confere às atividades de pesquisa e o grau de comprometimento dos seus docentes com o objetivo de levar a instituição ao status de Universidade.

A sinergia entre a pesquisa, o ensino e a extensão permite ganhos para as três atividades. No DEPRO Maracanã, uma série de projetos de pesquisa, ensino e extensão foram iniciados nos últimos dois anos, sendo dois projetos de internacionais de cooperação e pesquisa (EELA-2 e EPIKH, co-financiados pela Comissão Européia), dois projetos brasileiros de pesquisa e extensão (Núcleo de Competência em Simulação e Implantação de P+L visando ganho de produtividade, financiados pela FAPERJ) e seis projetos de extensão (diversas fontes de fomento).

Apesar dos expressivos resultados, considerando o número atual de docentes do Departamento e dos recursos recebidos, é importante dizer que um número maior de professores é fundamental para que este grupo continue produtivo e assuma maiores responsabilidades nos próximos anos pelos seguintes motivos: carga de trabalho acima da média do CEFET/RJ; perda de docentes permanentes e colaboradores nos últimos anos; docentes em qualificação (doutorado e pós-doutorado); aposentadoria de docentes nos próximos anos; criação de um programa de mestrado e doutorado em Engenharia de Produção.

## 2 Introdução

No Rio de Janeiro, os setores industriais e de serviços apresentam uma estrutura diversificada e multidisciplinar, principalmente nas áreas petrolífera, logística, de consultoria empresarial, de gestão de projetos e de desenvolvimento de software. Neste cenário, cada vez mais são exigidos profissionais capazes de fornecer soluções criativas e inovadoras que aumentem a qualidade e a competitividade.

Dentro de sua tradição de formação de recursos humanos na área tecnológica, surgiu a concepção do curso de Engenharia de Produção. Assim, em março de 1998 teve início a primeira turma do curso de Engenharia de Produção do CEFET/RJ que se formou no final do primeiro semestre de 2002. Logo depois da primeira turma, em 1999, foi criado o Departamento de Engenharia de Produção, ato esse que visava a estruturação de um corpo docente focado no desenvolvimento do curso e responsável pela a sua manutenção e suporte.

A demanda pelo curso de Engenharia de Produção sempre se mostrou elevada, expressa pela maior relação candidato/vaga dentre os cursos existentes e com as maiores médias de aprovação no vestibular da instituição. Atualmente é um dos cursos com o maior corpo discente e o único que apresenta um corpo docente composto integralmente por Doutores ou Doutorandos, com publicações regulares em congressos e periódicos no Brasil e Exterior.

O curso possui como objetivos:

1. Fornecer sólida formação na base de conhecimento próprio da Engenharia que é comum a todos os engenheiros independentemente da modalidade.
2. Fornecer sólida formação na base própria da Engenharia de Produção desenvolvendo as competências e habilidades necessárias para que os egressos possam conceber, projetar, implementar, manter e aperfeiçoar sistemas produtivos de naturezas diversas.
3. Fornecer sólida formação em projeto, análise e gestão de processos produtivos.
4. Fornecer sólida formação em modelos quantitativos e qualitativos aplicados aos problemas de Engenharia de Produção.
5. Desenvolver nos alunos a criatividade, capacidade de resolução de problemas, consciência crítica, raciocínio lógico, capacidade de expressão oral, gráfica e escrita e liderança. Fortalecer princípios e valores éticos e consciência de responsabilidade social.

O engenheiro de produção do CEFET/RJ apresenta o seguinte perfil profissional: sólida formação nas áreas de conhecimento que compõem a Engenharia de Produção; é capaz de atuar no planejamento, implantação, acompanhamento, manutenção, avaliação e melhoria de sistemas produtivos de bens e serviços, considerando seus aspectos político-econômicos, sociais, ambientais e culturais, sem se distanciar de uma visão ética e humanística.

Este relatório apresenta o conjunto de atividades desenvolvido pelo DEPRO Maracanã no biênio Maio 2007 – Abril 2009 e está organizado da seguinte maneira - no próximo capítulo estão apresentadas as atividades do biênio, dividindo-se nas atividades de ensino, pesquisa e extensão, além dos projetos especiais ocorridos no período. No capítulo 4 são apresentadas as necessidades e carências identificadas para os próximos anos.

## **3 Atividades no biênio Maio 2007 – Abril 2009**

Neste capítulo, apresentamos o conjunto de atividades executadas pelo Departamento de Engenharia de Produção nos últimos dois anos. Iniciaremos pelas atividades cotidianas do DEPRO Maracanã – com a qualificação docente, atividades de ensino, pesquisa e engajamento na pós-graduação, orientação e atividades administrativas.

Em seguida, apresentaremos os projetos especiais ocorridos no biênio. Os últimos dois anos foram especialmente frutíferos para o Departamento. Neste período, os docentes iniciaram um conjunto significativo de ações diversificadas em ensino, pesquisa e extensão. Parcerias nacionais e internacionais foram realizadas, com todos os docentes se engajando em atividades extra-classe.

### **3.1 DEPRO em números e ações**

O Departamento de Engenharia de Produção – DEPRO Maracanã – estabelecido em 1999 possui onze docentes (Tabela 1) em seu quadro, além de uma professora do DEMET com carga total dedicada ao departamento.

Tabela 1 Docentes do DEPRO Maracanã

Docente	Titulação
Carlos Alberto Gonçalves da Silva	Doutorado <sup>1</sup>
Cristina Gomes de Souza	Doutorado
Diego Moreira de Araujo Carvalho	Doutorando <sup>2</sup>
Inessa Laura Salomão	Doutoranda <sup>3</sup>
José Antonio Assunção Peixoto	Doutorado <sup>4</sup>
José Luiz Fernandes	Doutorado <sup>5</sup>
Leonardo Silva de Lima	Doutorado
Lino Guimarães Marujo	Doutorado
Magda Lauri Gomes Leite <sup>6</sup>	Doutorado
Rafael Garcia Barbastefano	Doutorado
Rafael Paim Cunha Santos	Doutorado
Raquel Gonçalves Coimbra Flexa	Doutoranda <sup>7</sup>

### 3.1.1 Qualificação docente

O DEPRO Maracanã possui um dos mais altos níveis de qualificação docente da instituição. Todos os docentes do departamento são professores 40hs com Dedicção Exclusiva (Tabela 2 e Figura 1). Conforme podemos ver na Tabela 3 e Figura 2, nove dos doze docentes do departamento são doutores. Os outros três docentes são mestres e doutorandos.

Tabela 2 Regime dos docentes

Regime de Trabalho	DEPES (Excluindo o DEPRO)	DEPRO
40 hs DE	81,8%	100,0%
40 hs	8,3%	0,0%
20 hs	9,8%	0,0%

<sup>1</sup> Professor realizando pós-doutorado na Universidade Federal Fluminense

<sup>2</sup> Previsão de doutoramento neste ano

<sup>3</sup> Previsão de doutoramento em 2010

<sup>4</sup> Professor com previsão de pós-doutorado neste ano

<sup>5</sup> Professor com pós-doutorado

<sup>6</sup> Professora do DEMET com carga total dedicada ao DEPRO-Maracanã

<sup>7</sup> Previsão de doutoramento em 2011

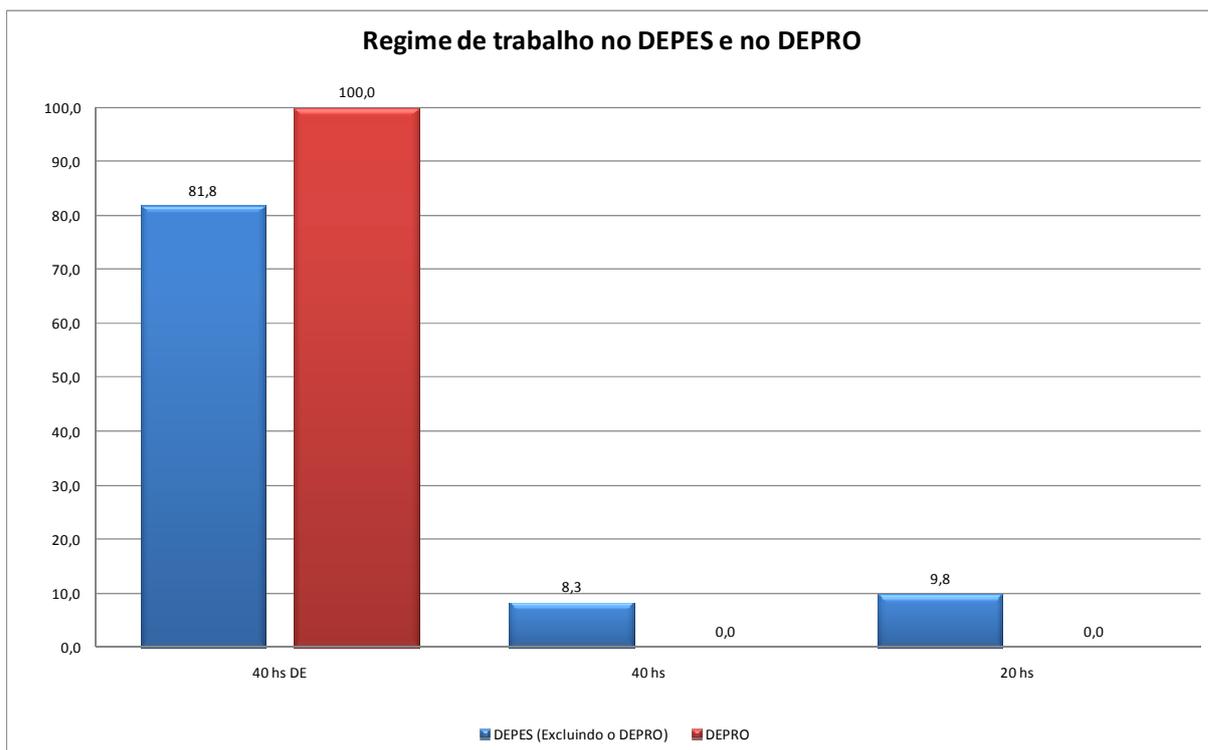


Figura 1 100% dos docentes do DEPRO Maracanã possuem Dedicaco Exclusiva

Tabela 3 Titulao no DEPES e no DEPRO Maracana

Titulao	DEPES (Excluindo o DEPRO)	DEPRO
Doutorado	31,8%	75,0%
Mestrado	54,5%	25,0%
Especializao	6,8%	0,0%
Graduao	6,8%	0,0%

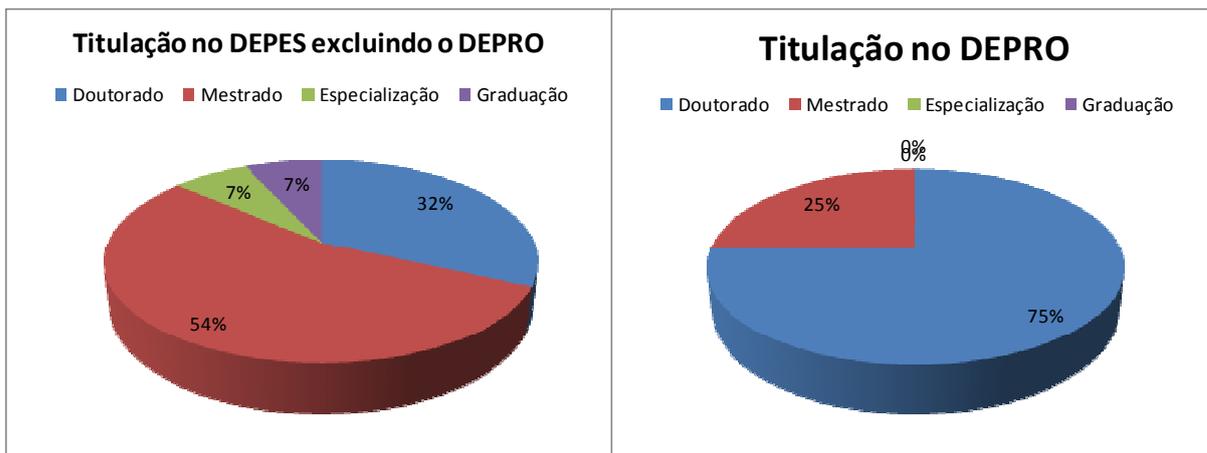


Figura 2 Titulação dos docentes do DEPRO Maracanã e do DEPES

### 3.1.2 Disciplinas de graduação

No DEPRO Maracanã, todos os docentes possuem atividade regular na graduação, que ficou intesificada após a reforma curricular em 2006. Hoje, o Departamento possui uma média de 3,2 disciplinas por docente apenas na graduação (Tabela 4 e Tabela 5). O número de disciplinas por docente aumenta significativamente se considerarmos a atividade na pós-graduação. Onze disciplinas são oferecidas regularmente como eletivas aos outros Departamentos do CEFET/RJ (Tabela 6)

Apesar de possuir sete docentes atuando como professores do quadro permanente da pós-graduação, três docentes realizando cursos de Doutorado e um docente em estágio pós-doutoral, os professores do DEPRO Maracanã não recebem isenção de carga na graduação por tais atividades. Atividades administrativas exercidas por três docentes do departamento também não isentam os docentes de ministrarem aulas na graduação.

Tabela 4 Número de disciplinas por docente na graduação em 2009/1

<b>Professor</b>	<b>Disciplinas na Graduação</b>
Carlos Alberto Gonçalves da Silva	4
Cristina Gomes de Souza	3
Diego Moreira de Araujo Carvalho	3
Inessa Laura Salomão	3
Jose Antonio Assuncao Peixoto	4
Jose Luiz Fernandes	3
Leonardo Silva de Lima	3
Lino Guimaraes Marujo	3
Magda Lauri Gomes Leite	3
Rafael Garcia Barbastefano	3
Rafael Paim Cunha Santos	3
Raquel Gonçalves Coimbra Flexa	3
<b>Total</b>	<b>38</b>
Média de disciplinas por docente	3,2

Tabela 5 Disciplinas ministradas por professores do DEPRO Maracanã em 2009/1

<b>Docente</b>	<b>Código da Disciplina</b>	<b>Nome da Disciplina</b>	<b>Tempos por semana</b>
Carlos Alberto Gonçalves da Silva	GEDA1811	Contabilidade Gerencial	3
Carlos Alberto Gonçalves da Silva	GCIV8401	Economia	2
Carlos Alberto Gonçalves da Silva	GPRO7702	Engenharia Econômica	3
Carlos Alberto Gonçalves da Silva	GPRO7830	Finanças Corporativas	3
Cristina Gomes de Souza	GPRO7826	Introdução a Administração	3
Cristina Gomes de Souza	GEDA1809	Projeto Final	4
Cristina Gomes de Souza	GPRO7810	Psicologia e Sociologia do Trabalho	3
Diego Moreira de Araujo Carvalho	GPRO7804	Gestão da Informação I	3
Diego Moreira de Araujo Carvalho	GEDA1813	Planejamento de Instalações	3
Diego Moreira de Araujo Carvalho	GPRO7701	Simulação	3
Inessa Laura Salomão	GEDA1806	Custos Industriais	2
Inessa Laura Salomão	GPRO7806	Custos Industriais	3

Inessa Laura Salomão	GPRO7802	Introdução a Economia	3
Jose Antonio Assuncao Peixoto	GPRO7836	Avaliação de Ciclo de Vida de Produtos	3
Jose Antonio Assuncao Peixoto	GPRO7807	Estágio Supervisionado	-
Jose Antonio Assuncao Peixoto	GPRO7812	Gest. Manutenção	3
Jose Antonio Assuncao Peixoto	GEDA1205	Organização e Avaliação do Trabalho	2
Jose Luiz Fernandes	GPRO7837	Confiabilidade de Sistemas	3
Jose Luiz Fernandes	GPRO7831	Confiabilidade Estrutural	3
Jose Luiz Fernandes	GPRO7502	Estatística da Qualidade e Confiabilidade	3
Leonardo Silva de Lima	GPRO7709	Pesquisa Operacional I	3
Leonardo Silva de Lima	GMAD1710	Pesquisa Operacional II	3
Leonardo Silva de Lima	GPRO7838	Tópicos Especiais em Mét. Estatísticos	3
Lino Guimaraes Marujo	GEDA1716	Administração Mercadológica I	3
Lino Guimaraes Marujo	GEDA1203	Ergonomia	3
Lino Guimaraes Marujo	GEDA1204	Projeto do Produto	3
Magda Lauri Gomes Leite	GEDA1803	Elaboração de Projetos	3
Magda Lauri Gomes Leite	GPRO7757	Gestão da Qualidade	3
Magda Lauri Gomes Leite	GMEC1502	Normalização e Confiabilidade	4
Rafael Garcia Barbastefano	GEDA7004	Fundamentos de Engenharia de Segurança	3
Rafael Garcia Barbastefano	GEDA7800	Introdução a Engenharia	2
Rafael Garcia Barbastefano	GEDA1805	Planejamento e Controle da Produção III	4
Rafael Paim Cunha Santos	GPRO7815	Gestão Empreendedora	3
Rafael Paim Cunha Santos	GEDA1814	Logística	3
Rafael Paim Cunha Santos	GPRO7205	Projeto Organizacional	3
Raquel Gonçalves Coimbra Flexa	GPRO7202	Engenharia de Métodos	3
Raquel Gonçalves Coimbra Flexa	GPRO7822	P.C.P. II	4
Raquel Gonçalves Coimbra Flexa	GEDA1810	Psicologia E Sociologia do Trabalho	3

Tabela 6 Disciplinas ministradas por docentes do DEPRO Maracanã ofertadas regularmente a alunos de outros cursos

<b>Código da Disciplina</b>	<b>Nome da Disciplina</b>
GCIV8401	Economia
GPRO7702	Engenharia Econômica
GPRO7830	Finanças Corporativas
GPRO7701	Simulação
GPRO7802	Introdução a Economia
GPRO7836	Avaliação de Ciclo de Vida de Produtos
GPRO7837	Confiabilidade de Sistemas
GEDA1203	Ergonomia
GEDA1716	Administração Mercadológica I
GEDA7004	Fundamentos de Engenharia de Segurança
GPRO7815	Gestão Empreendedora

### **3.1.3 Vagas na graduação**

Apesar de possuir um corpo docente pequeno, o DEPRO Maracanã oferta um dos maiores quantitativos de vagas em Engenharia de Produção em um mesmo campus no país, sendo o maior da Grande Rio de Janeiro dentre as instituições públicas (Figura 3).

A Engenharia de Produção do Maracanã é um dos três cursos da instituição que oferecem 100 (cem) vagas nos concursos vestibulares (junto com Administração Industrial e Engenharia Industrial Mecânica) e o DEPRO Maracanã é o departamento com o menor número de professores dentre os três.

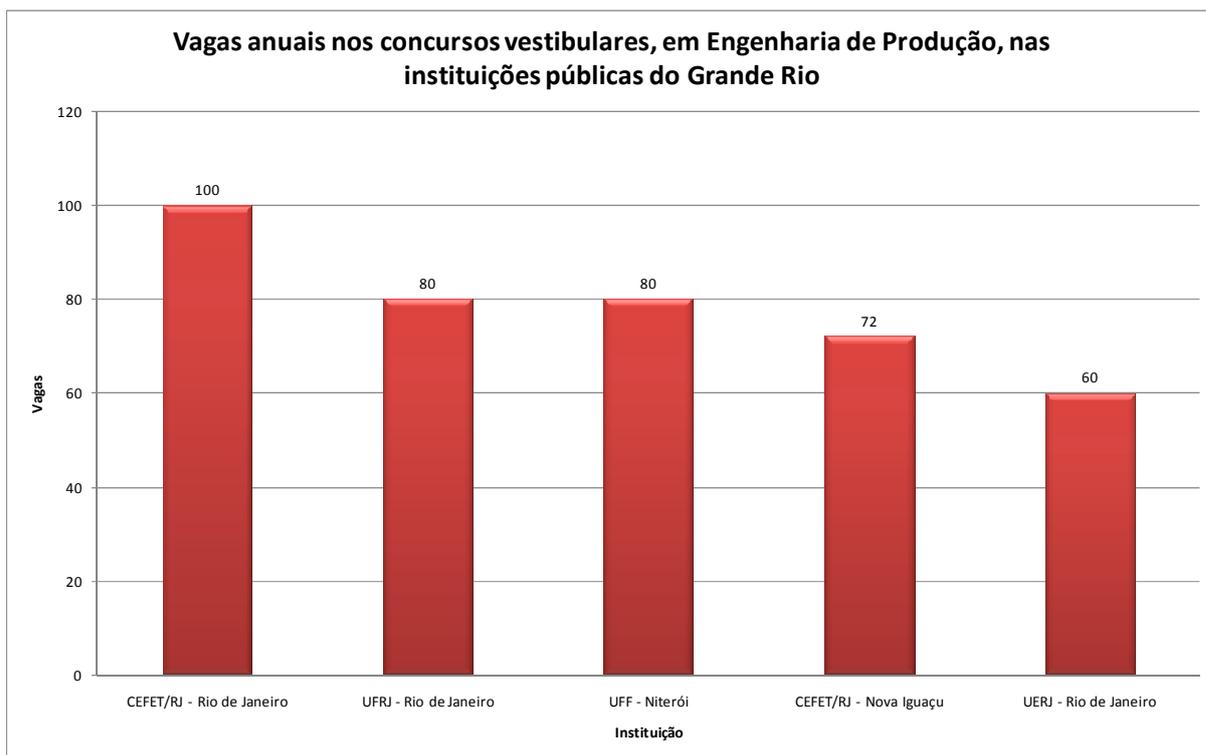


Figura 3 Vagas nos vestibulares de Engenharia de Produção do Grande Rio

### 3.1.4 Participação na pós-graduação

Os professores do DEPRO Maracanã possuem atuação destacada na Pós-Graduação do CEFET/RJ. Sete docentes (58 %) atuam como professores permanentes do quadro de dois programas de pós-graduação da instituição.

### 3.1.5 Publicações científicas

Dentre as principais preocupações do DEPRO Maracanã, podemos destacar a importância das atividades de pesquisa. Podemos ver nas subseções seguintes que a produção científica dos últimos anos tem crescido do ponto de vista quantitativo e qualitativo. O Departamento vem apresentando uma grande preocupação em relação à publicação em veículos mais qualificados como periódicos (Figura 4).



Figura 4 Periódicos nos quais os professores do DEPRO Maracanã publicaram artigos ou atuam como revisores

Hoje, o DEPRO Maracanã apresenta uma média de quase quatro publicações em congressos (Figura 6 e Tabela 8) e uma publicação em periódicos (Figura 5 e Tabela 7) por docente por ano. Tal nível de publicação revela a importância que o departamento confere às atividades de pesquisa e o grau de comprometimento dos seus docentes.

### 3.1.5.1 Publicações em periódicos

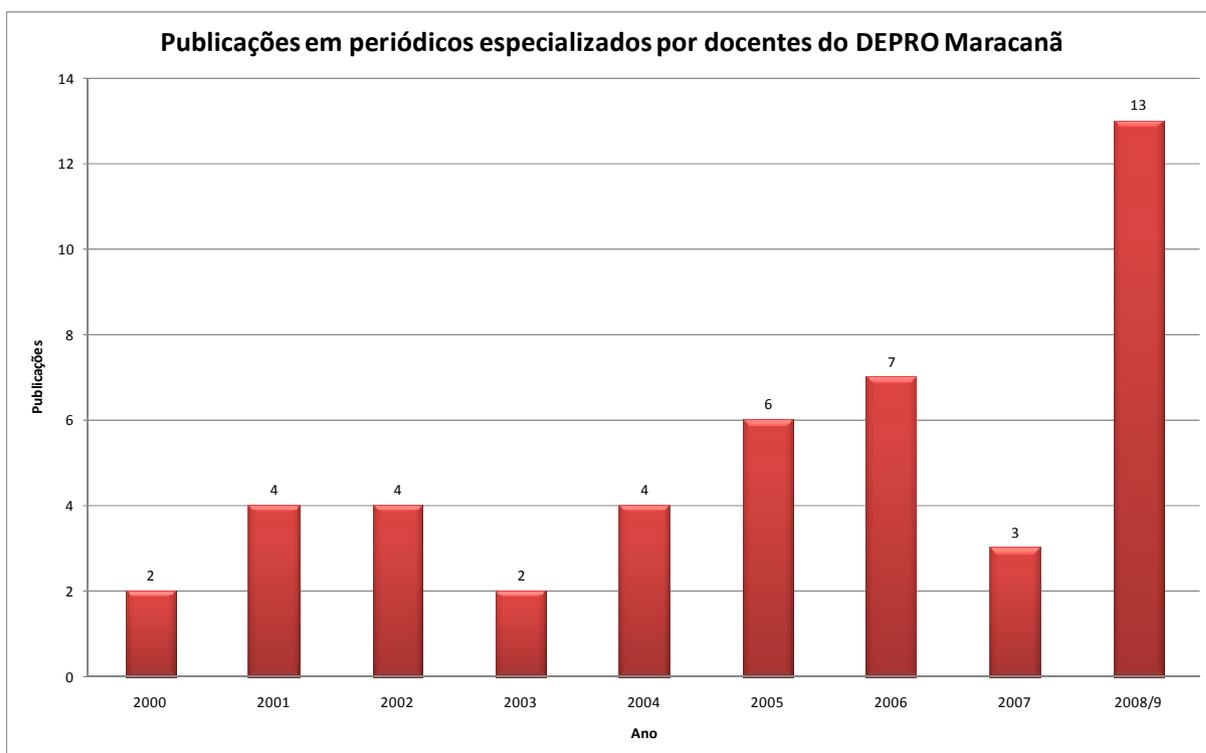


Figura 5 Publicações em periódicos realizadas por docentes do DEPRO Maracanã<sup>8</sup>

Tabela 7 Publicações em periódicos realizadas por docentes do DEPRO Maracanã

Ano	Publicações
2000	2
2001	4
2002	4
2003	2
2004	4
2005	6
2006	7
2007	3
2008/9	13

<sup>8</sup> Publicações em 2009 até o mês de abril

### 3.1.5.2 Publicações em anais de congressos

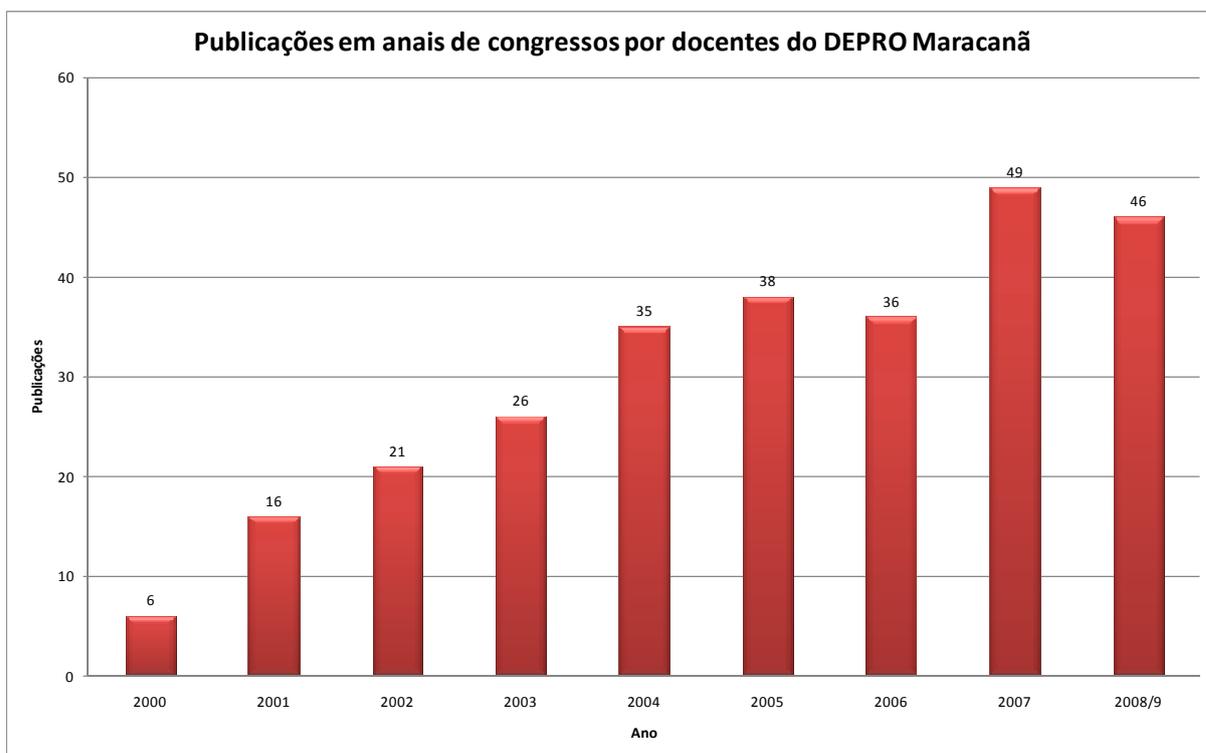


Figura 6 Publicações em Anais de Congressos realizadas por docentes do DEPRO Maracaná<sup>9</sup>

Tabela 8 Publicações em Anais de Congressos realizadas por docentes do DEPRO Maracaná

Ano	Publicações
2000	6
2001	16
2002	21
2003	26
2004	35
2005	38
2006	36
2007	49
2008/9	46

<sup>9</sup> Publicações em 2009 até o mês de abril

### **3.1.5.3 Livros e capítulos**

Livros e Capítulos de Livros possuem a vantagem de poder atingir um público fora dos círculos acadêmicos. Cabe destacar aqui duas publicações de circulação ampla, produzidos por docentes do DEPRO Maracanã:

1. Em 2009, o Prof. Rafael Paim estará lançando o livro "Gestão de Processos: Pensar, Agir e Aprender", pela editora Bookman.
2. Em 2007, a Profa. Raquel Flexa escreveu o capítulo "Production Scheduling: an Algorithm Based on the Theory of Constraints", no livro Key Factors for Successful Logistics: Services, Transportation Concepts, It and Management Tools, pela Editora Erich Schmidt Verlag.

### **3.1.6 Orientação**

Os docentes do DEPRO Maracanã possuem atividades regulares de orientação, trabalhando tanto nos Projetos Finais, quanto em Iniciação Científica e Mestrado (Tabela 9). Boa parte dos docentes realiza orientações de Iniciação Científica com bolsas do CEFET/RJ e deve ser destacado que alguns docentes trazem bolsas através de Projetos próprios de pesquisa, como os Professores Diego Carvalho e José Antonio Assunção Peixoto.

Tabela 9 Orientações por docente no DEPRO Maracanã

Docente	Projeto Final		Iniciação Científica		Mestrado	
	2007	2008	2007	2008	2007	2008
Carlos Alberto da Silva	5	3	3	2		
Cristina Gomes de Souza		1	1		13	6
Diego Araujo Carvalho		3	1	2		
Inessa Laura Salomão	2	2		1		
José Antonio Assunção Peixoto	1		2		2	11
José Luiz Fernandes			1		5	1
Leonardo Silva de Lima		4		1	3	2
Lino Guimarães Marujo	2	2		1		1
Magda Lauri Gomes Leite						
Rafael Garcia Barbastefano	5	5	2	2	4	2
Rafael Paim Cunha Santos	11	7		2		1
Raquel Gonçalves Flexa	2	2				
Total	28	29	10	11	27	24

### 3.1.7 Participação em conselhos e atividades administrativas

Apesar da carga em ensino e pesquisa, os docentes do DEPRO Maracanã ainda assumem um conjunto de atividades administrativas em funções gerenciais e em Conselhos da instituição:

- Cristina Gomes de Souza – Coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Tecnologia – é membro do Conselho de Pesquisa e Pós-Graduação e do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, preside o Colegiado do PPTEC. É substituta do Diretor de Pesquisa e Pós-Graduação.
- José Antonio Assunção Peixoto é membro suplente do Conselho Diretor e foi membro da Comissão Própria de Avaliação – CPA.
- Magda Lauri Gomes Leite – Coordenadora do Núcleo de Inovação Tecnológica – é membro do Conselho de Extensão e do Conselho de Pesquisa e Pós-Graduação.
- Rafael Garcia Barbastefano – Chefe do Departamento – é membro do Conselho Departamental e do Conselho de Ensino, preside o Colegiado do

DEPRO Maracanã.

- Rafael Paim Cunha Santos é membro do Conselho de Extensão.

### **3.1.8 Participação em comitês revisores, organização de eventos, parcerias e outras atividades**

Além das atividades cotidianas, os professores do DEPRO Maracanã se engajam em diversas ações com grupos de pesquisa, ensino e extensão no Brasil e no exterior. Os docentes atuam como revisores de periódicos e congressos, organizam eventos científicos, promovem parcerias demonstrando seu vigor e inserção acadêmica.

- Carlos Alberto Gonçalves da Silva – É revisor do Congresso Nacional de Matemática Aplicada e Computacional e da Revista de Economia e Sociologia Rural.
- Cristina Gomes de Souza – É revisora dos Encontros Nacionais de Engenharia de Produção – ENEGEPs. É representante do CEFET/RJ na Rede de Tecnologia (REDETEC), na Sub-rede de Propriedade Intelectual (REPICT). É substituta no Fórum de Gestores de Tecnologia dos Núcleos de Inovação Tecnológica (FORTEC).
- Diego Moreira de Araújo Carvalho - Organizou os eventos EELA WP2 e-Infrastructure Workshop em 2007 no CEFET/RJ (Figura 7) e a First EELA Grid School em 2006.
- José Antonio Assunção Peixoto – É revisor dos dos Encontros Nacionais de Engenharia de Produção – ENEGEPs e da Revista Gepros.
- José Luiz Fernandes – É Conselheiro Administrativo da Fundação Brasileira de Tecnologia da Soldagem – FBTS.
- Leonardo Lima - É revisor do periódico Linear Algebra and its Applications. Atua como revisor dos Congressos da Sociedade Brasileira de Pesquisa Operacional e do Congresso Nacional de Matemática Aplicada e Computacional. É membro do Comitê Científico da SOBRAPO na área de Teoria dos Grafos. Foi organizador do Workshop on Spectral Graph Theory

with applications on Computer Science, Combinatorial Optimization and Chemistry em 2008 no Rio de Janeiro.

- Lino Guimarães Marujo é revisor dos periódicos European Journal of Operational Research, Produto & Produção e da Revista Produção Online. Também atua como revisor dos Anais dos Encontros Nacionais de Engenharia de Produção – ENEGEP.
- Magda Lauri Gomes Leite - Participa como revisor dos Encontros Nacionais de Engenharia de Produção (ENEGEPS) , do SIMPEP ( Simposio de Engenharia de Produção e do CONGRESSO NACIONAL DE EXCELÊNCIA EM GESTÃO.Revisor do periódico GEPROS (Gestão da Produção,Operações e Sistemas). Foi organizador do Evento Rio Empreendedor, ocorrido no Rio de Janeiro em novembro de 2008.
- Rafael Garcia Barbastefano – Participa como revisor dos Encontros Nacionais de Engenharia de Produção (ENEGEPS), Encontros Nacionais de Pós-Graduação em Administração (ENANPADs) e Congressos Nacionais de Excelência em Gestão (CNEGs). Foi organizador do 4th Workshop in History and Technology for Mathematics Teaching, ocorrido no Rio de Janeiro em maio de 2008.
- Rafael Paim Cunha Santos - Coordena parceria com COPPE/UFRJ & Carnegie Mellon University. Participa na Organização Não Governamental para promover a cultura de Doação de Órgãos para Bebês e Crianças – Doação. É membro do comitê revisor do periódico Journal of Business Process Management. Também pertence aos comitês revisores dos Encontros Nacionais de Engenharia de Produção (ENGEPS) e dos Simpósios de Pesquisa em Operações (SIMPOIs).



Figura 7 EELA WP2 e-Infrastructure Workshop - Evento internacional no CEFET/RJ organizado pelo DEPRO Maracanã

## 3.2 Projetos especiais no período

Além das atividades regulares, apresentadas na seção anterior, devemos destacar um conjunto de projetos especiais realizados no período:

- Condução da reforma curricular
- Implantação do Laboratório de Informática
- Implantação de Política de Indicadores
- Projetos Especiais de Pesquisa e Extensão

### 3.2.1 Condução da reforma curricular

No início do ano de 2004 foi formada uma comissão para discutir o projeto político pedagógico do curso de Engenharia de Produção do CEFET/RJ. A comissão foi composta por todos os docentes do DEPRO Maracanã.

Entendendo-se que os projetos político-pedagógicos dos cursos são dinâmicos, o objetivo da comissão é refletir, monitorar e avaliar permanentemente o referido curso de Engenharia de Produção a fim de promover as atualizações e melhorias necessárias buscando sempre a melhor formação de seus egressos de modo a atender às demandas da sociedade.

As reflexões e discussões promovidas no âmbito desta comissão tiveram como orientação sistemática o seguinte conjunto de fontes de informação:

- As demandas da sociedade;
- A legislação pertinente ao ensino superior e à área de engenharia de produção;
- As discussões e recomendações decorrentes de reuniões realizadas nos diversos Encontros Nacionais de Coordenadores de Curso de Engenharia de Produção – ENCEPs, Encontros Nacionais de Engenharia de Produção – ENEGEPs e Congressos Brasileiros de Ensino de Engenharia – COBENGEs;
- As opiniões e críticas de seu corpo docente.
- As expectativas e demandas do seu corpo discente;
- Os currículos dos cursos de Engenharia de Produção do exterior a fim de monitorar tendências;
- Os currículos dos cursos de Engenharia de Produção procurando consonância com os demais cursos;
- A atuação dos egressos do curso no mercado de trabalho;

Buscando sempre a melhoria da qualidade do curso há que se destacar a participação efetiva dos integrantes da comissão nos eventos ENCEPs, ENEGEPs e COBENGEs anteriormente mencionados bem como a participação de dois de seus membros na Comissão Própria de Avaliação – CPA do CEFET/RJ.

Considerando as novas demandas por profissionais com maior flexibilidade e formação mais sólida em áreas afins à Engenharia de Produção, foi elaborada uma

nova estrutura curricular com maior ênfase em disciplinas de Engenharia de Produção, bem como uma carga de 360 horas de disciplinas eletivas. O Currículo entrou em vigência no primeiro semestre de 2006 e deve ter seus primeiros formandos no segundo semestre deste ano.

### **3.2.2 Implantação do Laboratório de Informática**

A partir do segundo semestre de 2007, foi instalado o Laboratório de Informática do DEPRO Maracanã na sala L-24 (Figura 8). Possuindo 10 computadores com processadores AMD Athlon com 3,5 Ghz, 1 Gb de RAM, 80Gb de HD e Sistema Operacional Windows XP.

Os seguintes programas estão instalados:

- Maxima - Sistema de Computação Algébrica
- Legin - Software de Sequenciamento
- Scilab - Versão livre do Matlab feita pelo INRIA
- NetBeans - IDE Java
- GanttProject - Software de Gestão de Projetos
- OpenOffice - Pacote Office Livre
- Microsoft Office
- GLPK - Pacote de Programação Mista
- Avast - AntiVirus
- R - Pacote Estatístico
- MikTeX - Distribuição TeX
- Textpad - Editor
- Firefox - Browser
- CamStudio - Captura de Tela
- pdf995 - Produção de arquivos PDF
- IrfanView - Visualização e ajuste de arquivos gráficos
- Xpress Solver – Pacote para resolução de problemas de otimização



Figura 8 Laboratório de informática da sala L-24

### 3.2.3 Home Page e Sistema de Suporte ao Ensino

Em abril de 2008, o DEPRO Maracanã lançou a sua home-page no endereço <http://DEPRO.cefet-rj.br> (Figura 9). Seus objetivos, entretanto, não se limitavam à divulgação institucional, mas sim em também usar a Internet como instrumento de criação de comunidades de aprendizagem, coleta de dados e interação com os alunos e com a sociedade em geral.

A home-page está sediada em servidor próprio do Departamento que foi cedido por um dos seus docentes. O site possui as seguintes informações:

- Novidades
- Informações institucionais
- Corpo docente
- Disciplinas de graduação
- Informações sobre como chegar ao CEFET
- Fotos

A home-page está estruturada sobre a plataforma Moodle (<http://www.moodle.org>), um sistema de gerenciamento de aprendizagem usado por centenas de instituições de ensino em todo o mundo. Através dele, cada professor de uma disciplina pode criar repositórios para garantia da memória dos cursos, além de fóruns e chats para interação com os alunos. O sistema também permite controlar o envio de tarefas e

realizar divulgação de notas.

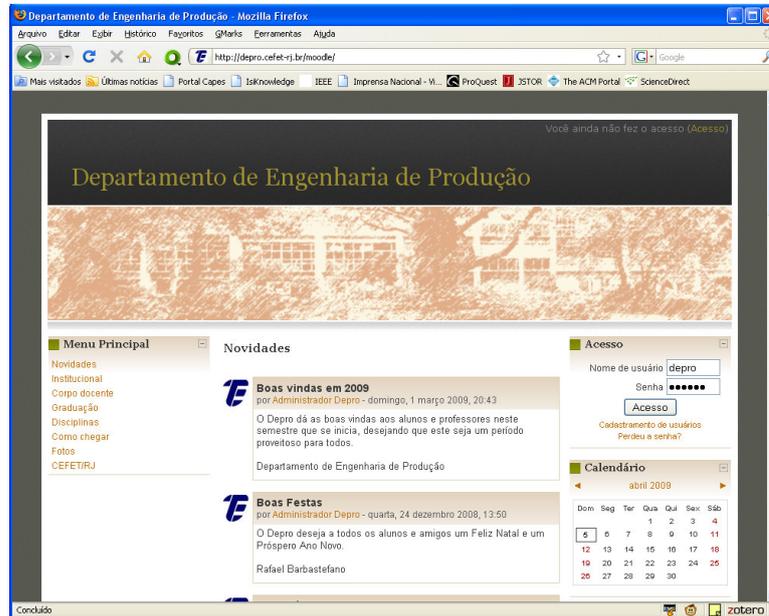


Figura 9 Home-page do DEPRO Maracanã – <http://DEPRO.cefet-rj.br>

O servidor também mantém ferramenta de coleta de dados de questionários, o Lime Survey (Figura 10). Esta ferramenta permite que os questionários de avaliação dos cursos ou de pesquisas dos docentes sejam coletados sem que seja necessária a utilização de documentos em papel ou digitadores.

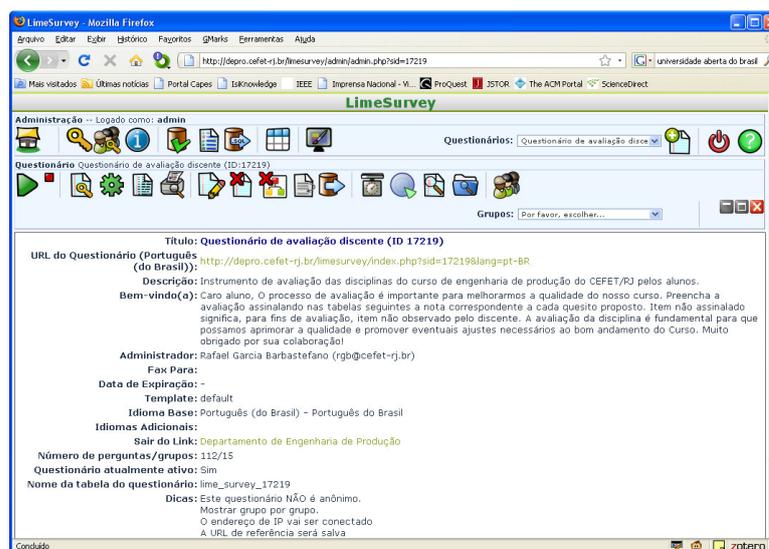


Figura 10 Ferramenta LimeSurvey de coleta de dados via questionários

O espírito de colaboração do Departamento permite que seu servidor seja usado também para sediar a home-page do Grupo de Pesquisa GEOS, bem como do blog do Programa de Pós-Graduação em Tecnologia (Figura 11).

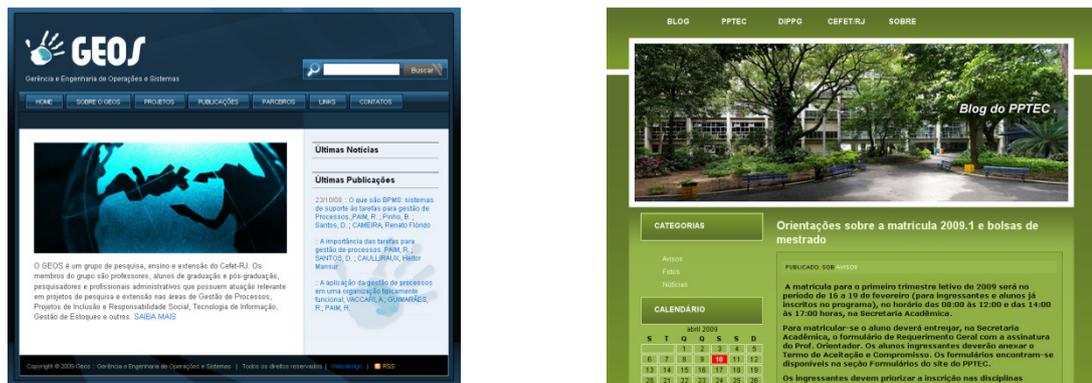


Figura 11 A home-page do Grupo Geos e do Blog do PPTEC também residem no servidor do DEPRO Maracanã

### 3.2.4 Implantação de política de indicadores

O Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), instituído pela Lei nº 10.861, de 14/04/2004, objetiva a promoção da melhoria da qualidade da educação superior, a expansão da sua oferta, o aumento permanente da sua eficácia institucional, a sua efetividade acadêmica e social e, especialmente, do aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais.

O SINAES integra três modalidades principais de instrumentos de avaliação, aplicados em diferentes momentos:

1. Avaliação das Instituições de Educação Superior (AVALIES)
2. Avaliação dos Cursos de Graduação (ACV)
3. Avaliação do Desempenho dos Estudantes (ENADE)

Dentro do espírito da busca da melhoria da qualidade, inerente à Engenharia de Produção, o DEPRO Maracanã estabeleceu um conjunto de indicadores para facilitar

o processo de gestão acadêmica e operacional do Departamento. Ele se baseia em quatro dimensões avaliativas:

1. Desempenho discente
2. Alunos
3. Infra-estrutura
4. Corpo Docente

Cada uma das dimensões se desdobra em vários indicadores que elencamos na Tabela 10. Tais indicadores auxiliam os processos de tomada de decisão e servem como direcionadores da melhoria da qualidade.

Tabela 10 Sistema de indicadores desenvolvido no DEPRO Maracanã

<b>Dimensão de avaliação</b>	<b>Item de avaliação</b>	<b>Indicador</b>
Desempenho Discente	Alocação	Número médio de disciplinas por aluno
Desempenho Discente	Alocação	Alunos por ano de entrada
Desempenho Discente	Alocação	Alunos concluintes por ano
Desempenho Discente	Evasão	Taxa anual de evasão
Desempenho Discente	Desempenho	CR médio
Desempenho Discente	Desempenho	Tempo médio de completamento
Desempenho Discente	Desempenho	Resultados no ENADE
Desempenho Discente	Desempenho	Variação do desempenho no ENADE por triênio
Desempenho Discente	Perfil	Indicadores de Perfil de Alunos - Ingressantes e Concluintes
Desempenho Discente	Perfil	Distribuição da Forma de Ingresso (Vestibular/Reingresso)
Desempenho Discente	Perfil	Perfil de egressos
Desempenho Discente	Desempenho	Taxa média de aprovação
Desempenho Discente	Envolvimento (?)	Bolsas de monitoria/IC/extensao
Desempenho Discente	Perfil	Estudantes com necessidades especiais
Alunos	Auto-avaliação	Leitura das bibliografias indicadas
Alunos	Auto-avaliação	Cumprimento das atividades propostas para a disciplina
Alunos	Auto-avaliação	Utilização de recursos didáticos
Alunos	Auto-avaliação	Assiduidade
Alunos	Auto-avaliação	Pontualidade
Alunos	Auto-avaliação	Utilização de recursos didáticos inovadores
Alunos	Auto-avaliação	Índice de satisfação geral com o próprio desempenho
Docente	Alocação	Carga Horária anual em disciplinas de Graduação

Docente	Alocação	Carga Horária anual em disciplinas de Pós-Graduação
Docente	Alocação	Número de orientações de Projetos Finais por ano
Docente	Alocação	Número de orientações de Iniciação Científica por ano
Docente	Alocação	Número de orientações de mestrado por ano
Docente	Alocação	Carga Horária em Tarefas Administrativas (inclui Estágio Supervisionado e Projeto Final I e II)
Docente	Alocação	Possui atividades de pesquisa
Docente	Alocação	Possui atividades de extensão
Docente	Extensão	Total de Recursos para o DEPRO conseguidos com Projetos de Extensão
Docente	Extensão	Lista de projetos de extensão
Docente	Extensão	Retorno Social de Projetos de Extensão (?)
Docente	Divulgação	Participação em bancas
Docente	Divulgação	Condução de visitas técnicas
Docente	Divulgação	Palestras
Docente	Perfil	Titulação dos Docentes
Docente	Perfil	Índice de Qualificação do Corpo Docente - IQCD - Referência Inep
Docente	Perfil	Lista de disciplinas ministráveis por docente
Docente	Perfil	Atividades de aprimoramento (cursos, doutorado, pós-doutorado...)
Docente	Perfil	Bolsas de Produtividade em Pesquisa
Docente	Pesquisa/ Publicações	Índice de quantidade de publicações por docente – 1,0 x Periódicos [Int. (1,0A + 0,8B + 0,4C) + Nac. (0,6A + 0,4B + 0,1C)] + 0,6 x Anais [Int. (1,0A+ 0,6B+ 0,4C) + Nac. (0,6A+ 0,4B)] + 4* x Livro Internacional + 3* x Livro Nacional + 1,0 x Capt. Livro Internacional + 0,5 x Capt. Livro Nacional + 0,5 x Coletânea - Referência CAPES
Docente	Pesquisa/ Publicações	Índice de qualidade dos veículos e meios de divulgação - 4* x Livro Internacional + 1,0 x Int. A + 0,75 x Int. B + 0,5 x Nac. A - Referência CAPES
Docente	Pesquisa/ Publicações	Índice de publicações técnicas - (Desenv. de Aplicativo + Desenv. de Produto + Desenv. de Técnica + Trad. Livro + 0,3 Publicações em Revistas Técnicas + Patentes) + 0,1 (Curso de curta duração + Desenv. de Mat. Didático + Editoria + Maquete + Organização de Evento) - Referência CAPES
Docente	Pesquisa/ Publicações	Total de Recursos para o DEPRO conseguidos com Projetos de Pesquisa
Docente	Pesquisa/ Publicações	Grupos de pesquisa consolidados
Docente	Pesquisa/ Publicações	Índice de monografias que geram publicações/prêmios
Docente	Premiações	Premiações dos docentes
Docente	Satisfação Discente	Cumprimento de Ementas
Docente	Satisfação Discente	Domínio de conteúdos percebido pelos alunos
Docente	Satisfação Discente	Utilização de recursos didáticos
Docente	Satisfação Discente	Assiduidade
Docente	Satisfação Discente	Pontualidade
Docente	Satisfação Discente	Utilização de recursos didáticos inovadores
Docente	Satisfação Discente	Índice de satisfação geral
Infra-Estrutura	Laboratório	Quantidade de laboratórios disponibilizados para os alunos e docentes
Infra-Estrutura	Laboratório	Adequação dos laboratórios para exercício das atividades de ensino, pesquisa e extensão.
Infra-Estrutura	Espaço Físico	Arranjos, quantidades e adequação das salas de aula, secretaria, salas de professores etc.
Infra-Estrutura	Fóruns Eventos	Espaços para realização de seminários, congressos, palestras e eventos coletivos para ensino, pesquisa e extensão.
Infra-Estrutura	Recursos Didáticos	Retroprojeter, Datashow, Apostilas, Biblioteca/Acervo, Sistemas de Informação, Salas de Aula, Salas para Orientação, Biblioteca Física e Virtual, Sala de Leitura, Instalações Sanitárias e Instalações Sociais

Infra-Estrutura	Satisfação Discente	Taxa de efetivação de inscrições
Infra-Estrutura	Satisfação Discente	Nível de satisfação com o processo de inscrição em disciplinas

A coleta de dados através de questionários utiliza uma ferramenta computacional denominada LimeSurvey<sup>10</sup> (Figura 12). Através dela, é possível realizar várias pesquisas do tipo "Survey" com centenas de questionários de maneira simultânea.

Figura 12 Ferramenta de Coleta dos Questionários de Avaliação Discente

Duas pesquisas são realizadas atualmente com a ferramenta para o sistema de indicadores:

1. Pesquisa com egressos
2. Pesquisa de satisfação discente

A Pesquisa de Satisfação Discente foi aplicada pela primeira vez em 2008/2 com um grupo de teste de alunos e será aplicada em larga escala no primeiro semestre de 2009.

<sup>10</sup> <http://www.limesurvey.org>

A pesquisa com egressos vem sendo realizada sistematicamente todos os anos. Apresentaremos a seguir alguns dos seus resultados a título de exemplo:

### 3.2.4.1 Resultados da pesquisa com egressos

Todos os anos, um questionário é passado entre os alunos formados do curso de Engenharia de Produção da Unidade Maracanã. Com 90 questionários aplicados ao longo de três semestres no Curso de Engenharia de Produção, este é um tipo de pesquisa raro no Brasil.

A pesquisa busca obter informações sobre colocação profissional, além de verificar a satisfação com a profissão e o curso de graduação. Os resultados tem sido animadores para o DEPRO Maracanã.

#### Colocação profissional

Os Engenheiros de Produção formados na Unidade Maracanã tem sido felizes em conseguir boas posições no mercado de trabalho. Na Figura 13 são apresentados os logotipos das empresas responsáveis pela contratação de mais de 70% dos nossos alunos.



Figura 13 Empresas que mais contratam os nossos alunos

Ao contrário do fenômeno de migração entre carreiras, comum às outras engenharias, os engenheiros de produção têm atuado em áreas típicas ao curso como Logística, Gestão de Projetos, Planejamento e Controle da Produção e Finanças. Podemos ver na Figura 14 que 75% dos alunos perguntados afirmam que estão trabalhando em áreas afins à Engenharia de Produção.

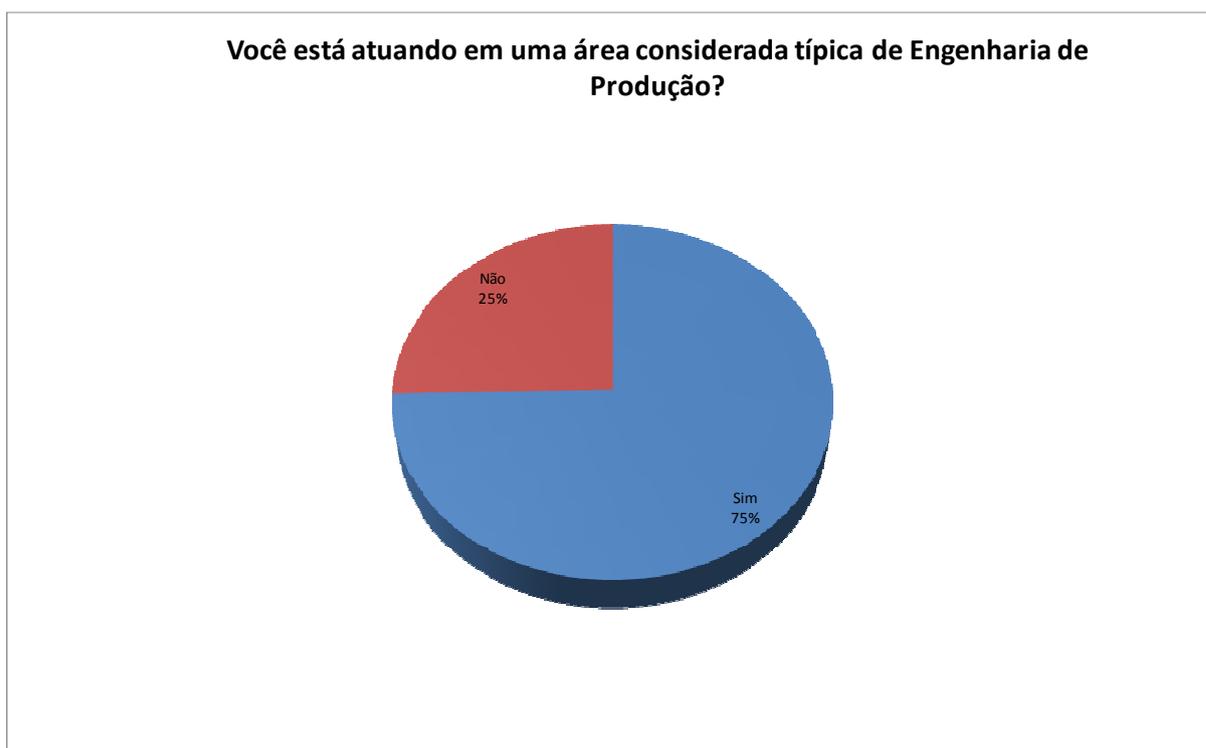


Figura 14 Área de atuação dos egressos

### **Satisfação com o curso e a profissão**

Outras informações importantes foram dadas em relação à satisfação com o curso e a profissão que os alunos escolheram. Mais de 90% dos alunos afirmaram que o curso forneceu competências para o seu exercício profissional (Figura 15). Por outro lado, é gratificante obter a informação que um curso novo como o nosso tenha quase 40% dos seus alunos com pós-graduação após a formatura (Figura 16) e que 99% dos alunos estejam satisfeitos com a profissão que escolheram (Figura 17).

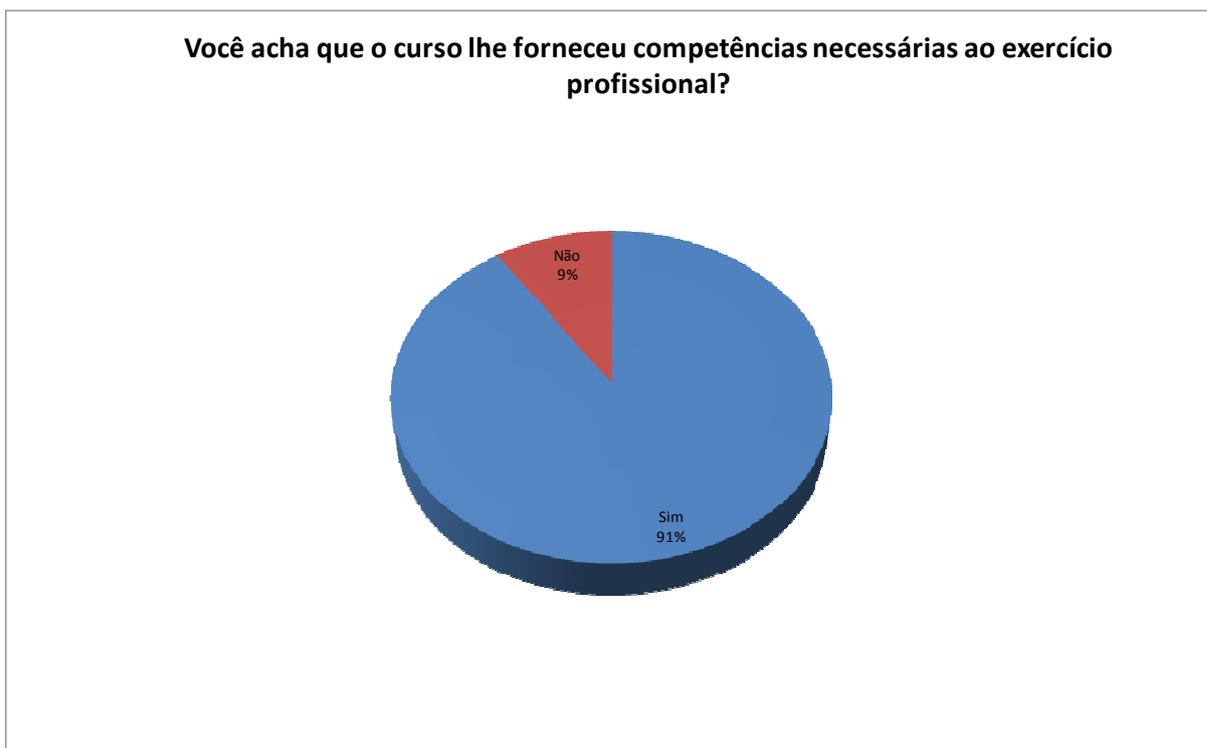


Figura 15 Competências para o exercício profissional

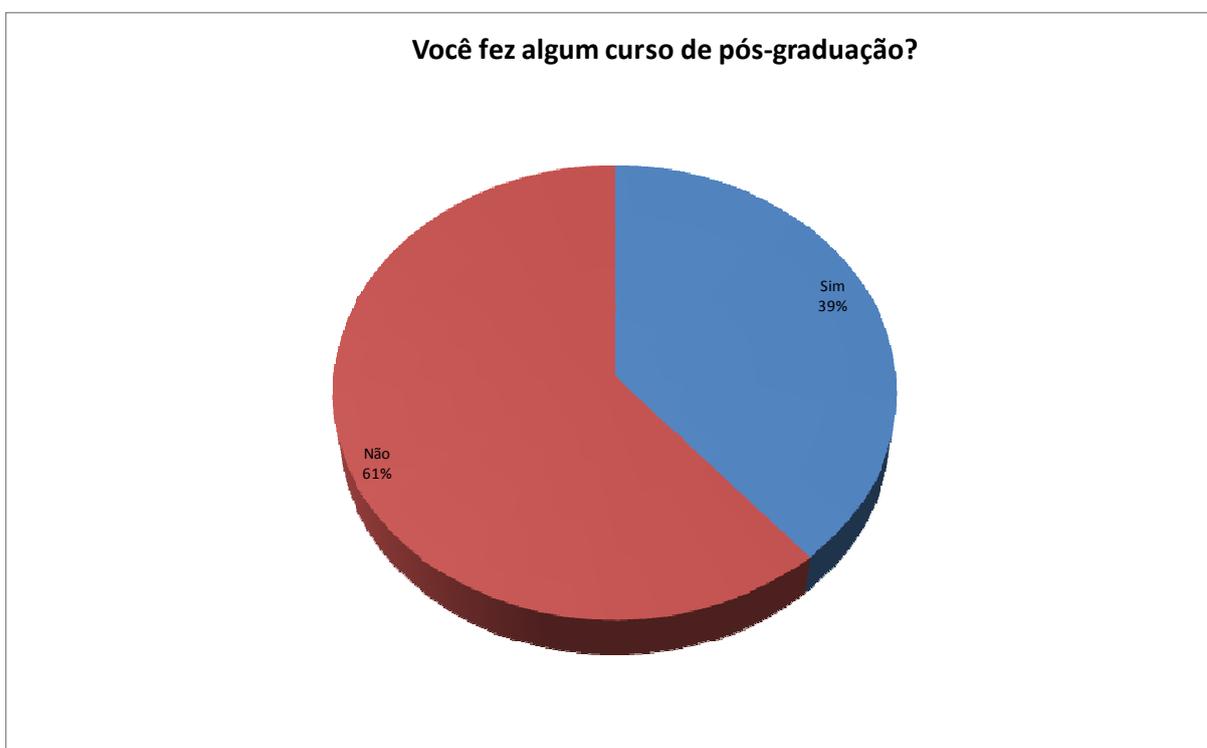


Figura 16 Quase 40% dos egressos já fizeram Pós-Graduação

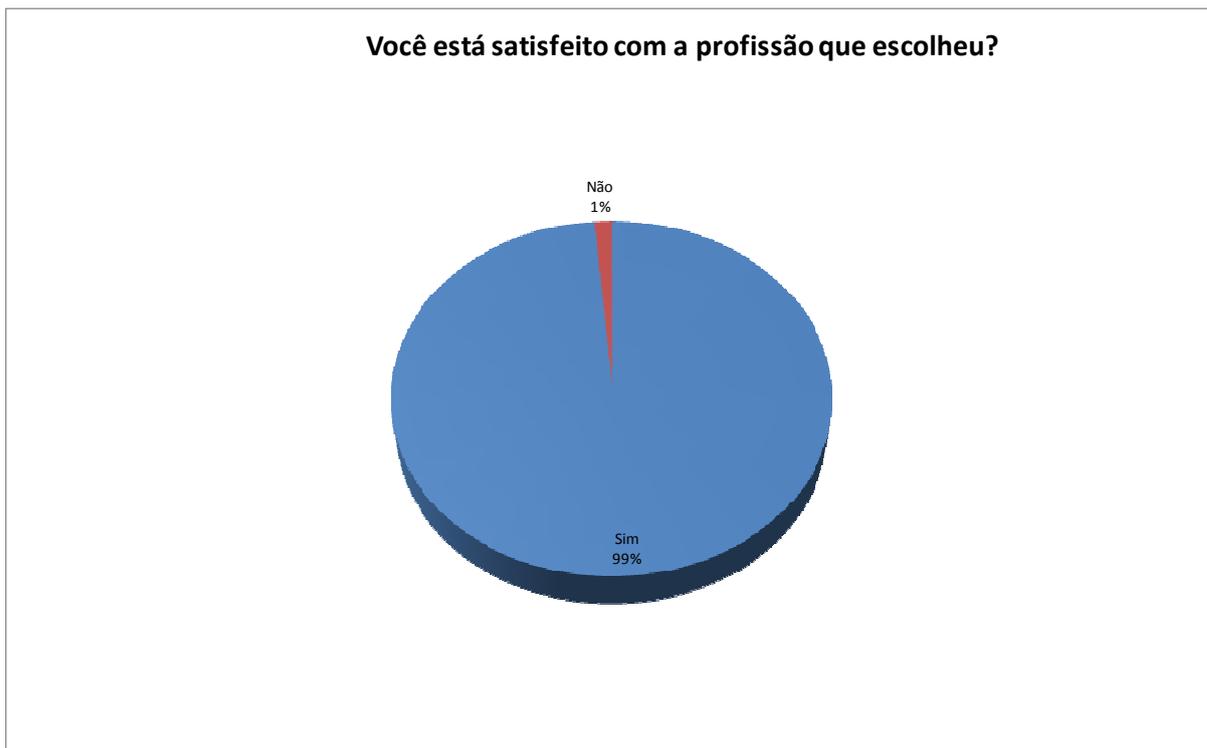


Figura 17 Satisfação com a profissão

### **3.2.5 Projetos institucionais de pesquisa, ensino e extensão**

A associação entre pesquisa, ensino e extensão permite ganhos para as três atividades. No DEPRO Maracanã, uma série de projetos de pesquisa, ensino e extensão foram iniciados nos últimos dois anos. É importante ressaltar que os recursos trazidos por estes projetos para a instituição é significativamente superior aos recursos orçamentários de custeio e investimento conseguidos pelo Departamento junto à Instituição no mesmo período, uma prática sem similar no CEFET/RJ.

#### **3.2.5.1 EELA-2**



*E-Science Grid Facility between Europe and Latin America* é o nome de um projeto financiado pela *European Commission* e que congrega 53 instituições em 14 países

desenvolvendo dezenas de aplicações científicas para utilização de computação em malha com mais de 6.000 CPUs para resolução de problemas científicos complexos.

O CEFET/RJ, através do DEPRO Maracanã, possui posição de destaque no projeto, liderando os Serviços de Infraestrutura<sup>11</sup> (com o Prof. Diego Carvalho) e uma das aplicações selecionadas<sup>12</sup> para financiamento pelo projeto - Industry@Grid (com o Prof. Rafael Barbastefano).

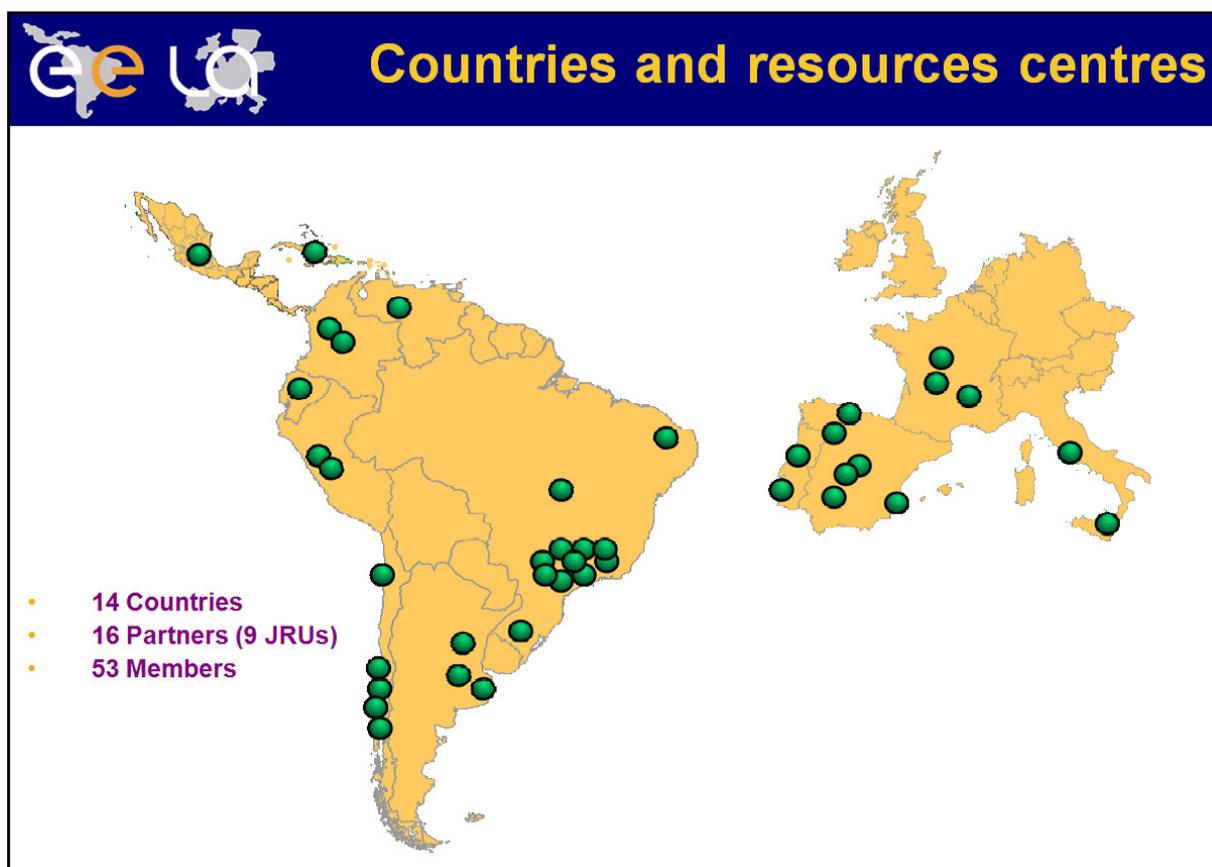


Figura 18 Parceiros do Projeto EELA2 (Fonte: <http://www.eu-eela.org>)

<sup>11</sup> 70% do orçamento do projeto EELA é dedicado aos Serviços de Infraestrutura.

<sup>12</sup> Dentre 80 candidatas propostas pelos participantes do projeto, somente 20 foram selecionadas para financiamento.

### 3.2.5.2 Engenharia ao Alcance de Todos

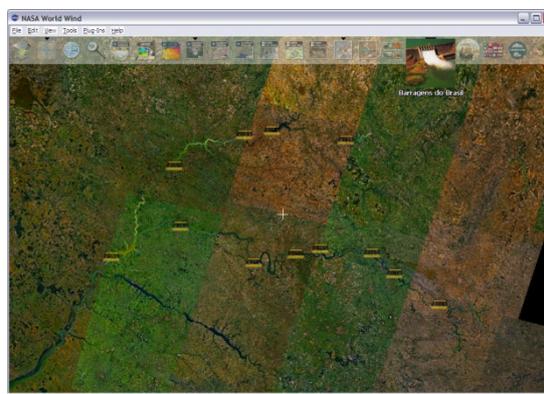


Projeto de R\$ 500.000,00 financiado pela FINEP, o Engenharia ao alcance de todos visa promover a divulgação da Engenharia para alunos do ensino médio através da produção e aplicação de materiais didáticos que possibilitem o estabelecimento de conexões entre conteúdos de disciplinas do Ensino Médio e aplicações práticas nos campos da engenharia.

O Projeto reúne vários departamentos da instituição, bem como colégios federais e estaduais no Grande Rio de Janeiro. Cabe ao DEPRO Maracanã a realização de biblioteca de camadas temáticas de visualização de imagens de satélites e a elaboração de roteiros didáticos para seu uso em disciplinas de geografia, história e biologia.



Na figura acima, apresentamos a camada temática desenvolvida para representar a Viagem do Descobrimento do Brasil. Nela, podemos ver marcadas no globo cada uma das paradas efetuadas pelas Naus comandadas por Pedro Álvares Cabral, na sua viagem de 1500.



Na figura acima, apresentamos as principais barragens do rio Grande e do rio Parnaíba, em uma camada desenvolvida para indicar a localização das principais usinas hidrelétricas existentes no Brasil e os lagos artificiais gerados. Através do programa, podemos ver como estão dispostos os lagos e seus impactos no meio ambiente.



Aqui as fronteiras dos Estados e suas respectivas Bandeiras. Os dados de fronteira foram obtidos no IBGE.



Aqui apresentamos uma camada com dados do INPA, representando as rodovias e reservas indígenas da Amazônia Legal

Figura 19 Camadas temáticas desenvolvidas no Projeto Engenharia ao Alcance de Todos

### 3.2.5.3 GEOS



O GEOS – Grupo de Gerência e Engenharia de Operações e Sistemas - é um grupo de pesquisa, ensino e extensão do Cefet-RJ. Os membros do grupo são professores, alunos de graduação e pós-graduação, pesquisadores e profissionais administrativos que possuem atuação relevante em projetos de pesquisa e extensão nas áreas de Gestão de Processos, Projetos de Inclusão e Responsabilidade Social, Tecnologia de Informação, Gestão de Estoques e outros.

O Grupo GEOS reúne professores e pesquisadores da graduação e pós-graduação em engenharia de produção do Cefet-RJ. A atuação do grupo está centrada na realização de projetos de pesquisa ou extensão para a resolução de problemas práticos e complexos com uso de quadros conceituais válidos e relacionados ao tema Gestão e Engenharia de Operações e Sistemas.

Projetos realizados no período:

- Planos de Negócio de Cooperativas de Carvoeiros e Costureiras em Juerana e Taquari (BA) – Projeto financiado pela Aracruz Celulose e pela Companhia

Suzano, com gestão do Instituto Brasileiro de Administração Municipal – IBAM, constituiu-se na elaboração de Planos de Negócio que possibilitassem a geração de emprego e renda para populações carentes no Sul da Bahia, afetadas pela expansão das plantações de eucalipto para produção de papel.

- Reestruturação do layout da empresa Vesuvius – Constituiu-se na análise do layout da empresa de materiais cerâmicos Vesuvius e na elaboração de proposta de layout para a planta da empresa localizada na cidade do Rio de Janeiro.
- Concepção de modelo de sistema de produção para indústria de BOPP VITOPEL – Constituiu-se em projeto de análise e proposta de melhoria para o sistema de produção de uma empresa de plásticos BOPP.

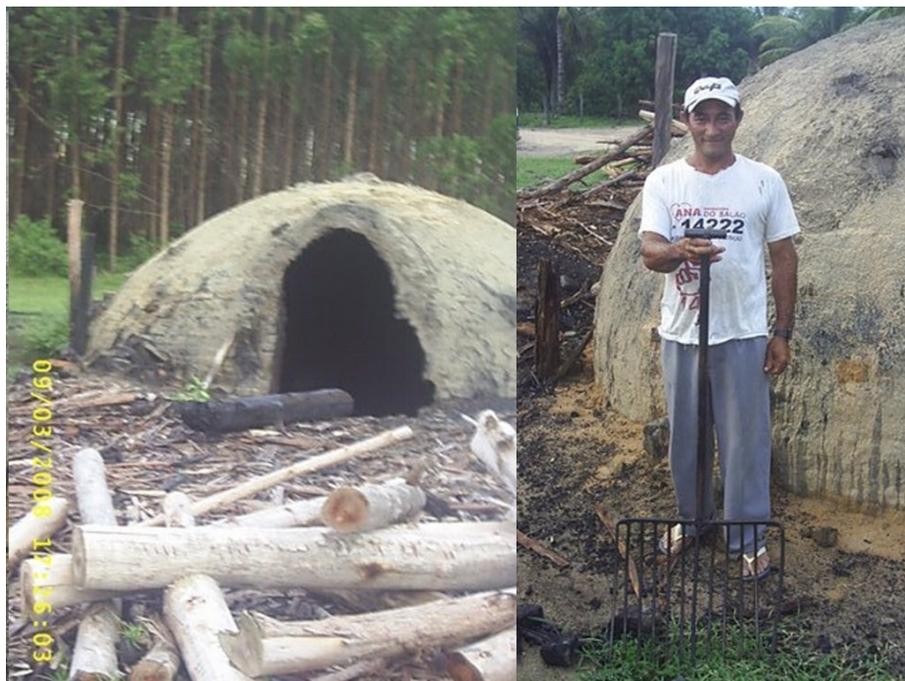


Figura 20 Forno e trabalhador da Cooperativa de Carvoeiros de Juerana

### 3.2.5.4 Curso a distância da Universidade Aberta do Brasil



O Sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB) tem como prioridade a formação de professores para a Educação Básica. Para atingir este objetivo central a UAB realiza ampla articulação entre instituições públicas de ensino superior, estados e municípios brasileiros, para promover, através da metodologia da educação a distância, acesso ao ensino superior para camadas da população que estão excluídas do processo educacional.

O Sistema Universidade Aberta do Brasil foi criado pelo Ministério da Educação em 2005 no âmbito do Fórum das Estatais pela Educação com foco nas Políticas e a Gestão da Educação Superior sob 5 eixos fundamentais:

1. Expansão pública da educação superior, considerando os processos de democratização e acesso.
2. Aperfeiçoamento dos processos de gestão das instituições de ensino superior, possibilitando sua expansão em consonância com as propostas educacionais dos estados e municípios;
3. A avaliação da educação superior a distância tendo por base os processos de flexibilização e regulação em implementação pelo MEC;
4. As contribuições para a investigação em educação superior a distância no país.
5. O financiamento dos processos de implantação, execução e formação de recursos humanos em educação superior a distância.

No DEPRO Maracanã, o Prof José Antonio Peixoto atua desenvolvendo material de ensino para o Curso de Especialização (em nível de pós-graduação) em Educação Tecnológica à Distância. Este curso está em funcionamento em diversos pólos no Estado do Rio de Janeiro.

### 3.2.5.5 EPIKH



O EPIKH é um Projeto financiado pela Comissão Europeia e significa *Exchange Programme to Advance e-Infrastructure Know-How*. Possui como objetivos estratégicos o reforço do impacto de e-infraestruturas na pesquisa científica, definindo programas educacionais como escolas de Grid e cursos sobre

Computação de Alto Desempenho.

O CEFET/RJ, através do DEPRO Maracanã, está recebendo cerca de 30.000 euros que serão usados para intercâmbio de alunos e professores para aprimoramento e qualificação em tecnologias de computação em malha, fundamentais para o desenvolvimento científico nos próximos anos.

### 3.2.5.6 Implantação de P+L Visando Ganho de Produtividade



O Projeto visa a aplicação de conceitos relacionados à Gestão da Sustentabilidade, com apoio da ferramenta Avaliação do Ciclo de Vida de Produtos (ACV), para realização de melhorias em processos de

um sistema produtivo, além da implantação de Laboratório para estudos em ACV na graduação em Engenharia de Produção e Mestrado em Tecnologia do CEFET/RJ.

O Projeto obteve Financiamento do EDITAL FAPERJ No 25/2008 PROGRAMA DE APOIO ÀS ENGENHARIAS de quase R\$ 130.000,00, envolve um aluno do Mestrado Acadêmico do PPTEC e os seguintes docentes: Leydervan de Souza Xavier (PPTEC), Magda Lauri Gomes Leite , Rafael Garcia Barbastefano e José Antonio Assunção Peixoto - Coordenador.

### **3.2.5.7 Desenvolvimento e Estabelecimento de Núcleo de Competência em Simulação de Processos no Estado do Rio de Janeiro**



O presente projeto de pesquisa tem como tema central a simulação de processos. O projeto teve início dentro do contexto de um Termo de Cooperação estabelecido entre a Petrobras e a UNIRIO Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro e foi desenvolvido em parceria entre os grupos de pesquisa NP2Tec/UNIRIO e GEOS/CEFET-RJ. O projeto busca definir os principais conceitos de simulação de processos e sistemas, assim como apresentar métodos, técnicas e ferramentas para aprimorar a gestão de processos, através do uso de simulação de processos. A simulação de processos permite ao gestor testar alternativas em um modelo teórico antes de realizar sua aplicação na prática, poupando à organização dos custos do insucesso no emprego de políticas e práticas não aderentes às necessidades e oportunidades da organização. .

O Projeto obteve Financiamento do EDITAL FAPERJ No 25/2008 PROGRAMA DE APOIO ÀS ENGENHARIAS de quase R\$ 200.000,00, envolve quatro alunos de graduação do DEPRO Maracanã, dois alunos do Mestrado Acadêmico da UNIRIO e os seguintes docentes: Lino Marujo, Rafael Paim, Fernanda Baião (UNIRIO), Flavia Santoro (UNIRIO), Claudia Cappelli (UNIRIO) e Leonardo Silva de Lima - Coordenador.

### **3.2.5.8 Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares**



Projeto aprovado pela FINEP através da Encomenda de Projetos de Novas Incubadoras no âmbito do PRONINC. Tem como objetivo principal potencializar o trabalho de extensão desenvolvido pelo CEFET/RJ através da implantação de uma Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares (ITCP/CEFET/RJ) contribuindo para a consolidação do processo de

incubação de empreendimentos populares autogestionários, e para o desenho de uma política pública de fomento à economia popular e solidária que seja consoante com os objetivos de inclusão social e a geração de renda e ocupação para pessoas em situação de pobreza e exclusão.

### **3.2.5.9 Ações Estruturantes para Aprimoramento do Processo de Incubação na IETI-CEFET/RJ**



O presente projeto visa Ampliar a capacidade da IETI-CEFET/RJ em gerar sistematicamente, empreendimentos inovadores bem sucedidos, através do fortalecimento do seu Sistema de Gestão, reestruturação do ambiente de pré-incubação e pelo Fortalecimento do seu NIC(Núcleo de Inteligência Competitiva). O projeto será desenvolvido em parceria com o IFTRJ e a UVA.

O Projeto obteve Financiamento do EDITAL FAPERJ No 27/2008 APOIO A INCUBADORAS DE EMPRESAS DE BASE TECNOLÓGICA DO ESTADO DO RJ – 2008 com o valor de R\$150.000,00. O projeto prevê duas bolsas de IT (iniciação tecnológica e duas bolsas de Inovação Tecnológica (INT) Sendo a docente Magda Lauri Gomes Leite a Coordenadora do projeto.

## **4 Necessidades futuras**

No capítulo anterior, apresentamos as realizações do DEPRO Maracanã nos últimos dois anos, elencando atividades de ensino, pesquisa e extensão. Apesar dos resultados serem expressivos, considerando o número de docentes do Departamento e os recursos recebidos, é importante dizer que um número maior de professores é fundamental para que este grupo seja ainda mais produtivo e assuma maiores responsabilidades nos próximos anos.

Neste capítulo, apresentamos as necessidades para o desenvolvimento do Plano de Atividades nos biênios Maio 2009 – Abril 2011 e 2011-2013, que se concentram nas demandas por vagas no DEPRO Maracanã. Inicialmente, elencamos o conjunto de razões para a contratação de docentes para, em seguida, consolidar o número de docentes necessário para o melhor

### **4.1 Razões para o recebimento de vagas**

Existem seis grandes razões que reforçam a necessidade de mais vagas docentes no DEPRO Maracanã:

1. Carga de trabalho acima da média do CEFET/RJ no Departamento
2. O Departamento vem perdendo docentes permanentes colaboradores nos últimos anos
3. Os Docentes estão cobrindo disciplinas que deveriam ser ministradas por outros Departamentos
4. O DEPRO Maracanã possui quatro docentes em cursos de Doutorado e

estágios de pós-doutoramento, podendo chegar a sete docentes em qualificação nos próximos anos

5. A reforma curricular liberou carga dos outros departamentos e aumentou a carga didática do DEPRO Maracanã
6. O DEPRO Maracanã irá perder docentes por aposentadoria nos próximos cinco anos
7. Criação do Programa de Mestrado em Engenharia de Produção no CEFET/RJ

Apresentaremos cada uma das razões em detalhe a seguir.

#### 4.1.1 Carga de trabalho na graduação e pós-graduação

Olhando a Tabela 11, vemos o número total de disciplinas ministrado por docentes do DEPRO Maracanã.

Tabela 11 Número de disciplinas totais por docente em 2009/1

Professor	Disciplinas na Graduação	Disciplinas na Pós-Graduação	FG	Total
Carlos Alberto Gonçalves da Silva	4	1		5
Cristina Gomes de Souza	3		FG-1	3
Diego Moreira de Araujo Carvalho	3			3
Inessa Laura Salomão	3			3
Jose Antonio Assuncao Peixoto	4	1		5
Jose Luiz Fernandes	3	1		4
Leonardo Silva de Lima	3	1		4
Lino Guimaraes Marujo	3			3
Magda Lauri Gomes Leite	3		FG-3	3
Rafael Garcia Barbastefano	3	1	FG-1	4
Rafael Paim Cunha Santos	3			3
Raquel Gonçalves Coimbra Flexa	3			3
<b>Total</b>	<b>38</b>	<b>5</b>		<b>43</b>
Média de disciplinas por docente	3,2	0,4		3,6

Uma média de 3,6 disciplinas por docente é excessiva até para os padrões do CEFET/RJ. Se tomarmos uma referência de três disciplinas por docente sem Função Gratificada e duas disciplinas para docente com FG, o DEPRO Maracanã

poderia ministrar  $9 \times 3 + 3 \times 2 = 33$  disciplinas. Considerando um total de 43 disciplinas a serem ministradas, tal situação leva a uma necessidade de contratação de quatro (4) docentes para o Departamento.

#### **4.1.2 Perdas de docentes**

O Departamento de Engenharia de Produção vem perdendo professores do quadro permanente e colaboradores nos últimos anos sem reposição que permita a manutenção das disciplinas. Se somarmos as perdas de docentes permanentes e a carga de trabalho de colaboradores nos últimos dois anos, vemos que o DEPRO Maracanã possuiu perda de, pelo menos, três docentes em dedicação exclusiva.

A carga excessiva no Departamento, aliada à oferta de vagas por instituições do Grande Rio pode ser também um forte estímulo ao êxodo de docentes para outras universidades públicas. Enquanto um docente no DEPRO Maracanã ministra três ou quatro disciplinas, um docente com a mesma qualificação (ou menor) na UFF, UFRJ ou Unirio está ministrando apenas duas disciplinas. A saída do Prof. Vinicius Carvalho, relatada na subseção seguinte representa um caso típico deste tipo de êxodo.

##### **4.1.2.1 Perdas de docentes permanentes**

1. Vinicius Cardoso Carvalho – Posição em vacância – O docente fez concurso para a Universidade Federal do Rio de Janeiro em 2006 e não houve sequer concurso de substituto para repor a vaga.
2. Marina Rodrigues Brochado – Professora transferida para o Departamento de Engenharia Civil – A docente realizou estágio de pós-doutorado em 2007 e não retornou para o departamento.

##### **4.1.2.2 Perdas de colaboradores**

O curso de Engenharia de Produção do Maracanã só foi criado graças à atuação de

professores colaboradores de outros departamentos, tanto que, por vários anos, o DEPRO Maracanã não possuía mais de 3 docentes. Entretanto, nos últimos anos, vemos que a maior parte dos docentes que colaboravam com o departamento deixaram de ministrar disciplinas no curso:

1. Carlos Luiz Regazzi Filho – Professor da disciplina Normalização e Confiabilidade. Deixou de ministrar a disciplina para o DEPRO Maracanã em 2008/1.
2. Carlos Artexes Simões – Professor da disciplina Psicologia e Sociologia do Trabalho – Deixou de ministrar a disciplina para o DEPRO Maracanã em 2008/1.
3. José Antonio Suman – Professor da disciplina Fundamentos de Engenharia de Segurança. Deixou de ministrar a disciplina para o DEPRO Maracanã em 2009/1.
4. Wilson de Freitas Jr. – Professor da disciplina de Economia que atuava como colaborador e deixou de ministrar aulas para o DEPRO Maracanã em 2008/1.

#### **4.1.3 Docentes do DEPRO ministrando disciplinas de outros departamentos**

Nos últimos anos, diversos professores do DEPRO Maracanã vem assumindo disciplinas que deveriam ser ministradas por outros departamentos.

- O Professor Diego Carvalho ministrou as disciplinas Redes de Computadores III e Robótica, de responsabilidade do Departamento de Engenharia Elétrica para o curso de Engenharia de Produção nos períodos 2007/1, 2007/2.
- O Professor Leonardo Lima ministrou disciplinas no Curso de Tecnologia em Sistemas de Internet no ano de 2007.
- O Professor Rafael Barbastefano ministrou a disciplina de Cálculo IV para o Departamento de Engenharia de Produção em 2008/1.
- A Professora Magda Lauri ministrou a disciplina de Física IV para o

Departamento de Engenharia de Produção em 2008/1.

- O Professor Rafael Barbastefano está ministrando a disciplina Fundamentos de Engenharia de Segurança para o Departamento de Engenharia de Produção em 2009/1.
- O Professor Carlos Alberto Gonçalves da Silva está ministrando a disciplina Economia para o Departamento de Engenharia Civil em 2009/1.

A atuação em disciplinas que não sejam de responsabilidade do departamento é prejudicial tanto para os docentes quanto para os estudantes. Seria necessária a contratação de, pelo menos, um docente substituto para ministrar essas disciplinas.

#### **4.1.4 Docentes em atividades de formação**

O DEPRO Maracanã possui os seguintes docentes em qualificação no momento:

- Diego Moreira de Araújo Carvalho – realiza doutorado em Engenharia de Sistemas na Universidade Federal do Rio de Janeiro
- Inessa Laura Salomão – realiza doutorado em Planejamento Energético na Universidade Federal do Rio de Janeiro
- Raquel Coimbra Flexa – realiza doutorado em Engenharia de Produção na Universidade Federal do Rio de Janeiro
- Carlos Alberto Gonçalves da Silva – realiza estágio de pós-doutoramento na Universidade Federal Fluminense

Seria razoável a utilização de professores substitutos para redução de carga de docentes em capacitação. Considerando que um professor substituto assuma duas disciplinas, teríamos a necessidade de contratação de dois docentes para a redução de carga dos professores em atividade de qualificação.

É importante destacar que o Prof. José Antonio Assunção Peixoto solicitou bolsa à CAPES para realização de estágio de pós-doutoramento na Universidade do Porto em 2009/2. Para liberação do professor, se faz necessário, no mínimo a contratação de

professor substituto para assumir, ao menos, as disciplinas obrigatórias lecionadas pelo docente.

Os professores Leonardo Lima, Lino Marujo e Rafael Barbastefano já manifestaram interesse em realizar estágios de pós-doutoramento no exterior nos próximos anos. Para a sustentação de tais atividades, a contratação de mais docentes de maneira permanente torna-se imperiosa.

#### **4.1.5 Disciplinas liberadas em outros departamentos**

A reforma curricular ocorrida em 2006 reduziu a carga didática dos Departamentos de Engenharia Elétrica e de Engenharia Mecânica, aumentando a carga didática do Departamento de Engenharia de Produção. A reforma curricular está dispensando o DEPEL e o DEPMC de ministrar as seguintes disciplinas:

- MEC 1110 – Elementos Orgânicos de Máquinas
- MEC 1409 – Automação Industrial
- ELE 1180 – Eletrônica Digital III
- ELE 1187 – Mecatrônica
- ELE 1188 – Robótica Industrial
- EDA 1210 – Redes de Computadores I
- MEC 1012 – Termodinâmica e Sistemas Térmicos
- ELE 1179 – Eletromagnetismo e Conversão de Energia

Considerando a diminuição de oito disciplinas da carga dos dois departamentos, pode-se dizer que a reforma curricular da produção já concedeu a DEPMC e DEPEL um total de **TRÊS DOCENTES!**

#### **4.1.6 Perdas esperadas por aposentadorias nos próximos anos**

O DEPRO Maracanã possui dois docentes com idade superior a 58 anos:

- José Antonio Assunção Peixoto
- Carlos Alberto Gonçalves da Silva

Considerando as novas regras de aposentadoria, aprovadas em 2003. É de se esperar a perda dos dois docentes por aposentadoria nos próximos cinco anos.

#### **4.1.7 Criação do Programa de Mestrado em Engenharia de Produção**

A qualificação e produção acadêmica dos docentes do DEPRO Maracanã, aliada à necessidade de criação de novos programas de Pós-Graduação para o CEFET/RJ vir a se tornar uma Universidade Tecnológica e considerando suas parcerias nacionais e internacionais, podemos dizer que o Departamento reúne as condições para a abertura um Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção. Tal programa, eventualmente, teria grandes chances de atingir a qualificação para a criação também de um programa de Doutorado.

A partir de 2011, todo o corpo docente atual do DEPRO Maracanã terá condições de participar em um Programa de Pós-Graduação, fato inédito na instituição. Em uma situação assim, poderíamos chegar a 12 disciplinas sendo ministradas simultaneamente na pós-graduação.

Atingiríamos um total de 50 disciplinas ministradas simultaneamente, fazendo a necessidade de docentes para ministrarem 17 disciplinas, ou seja, seis (6) novas posições para o Departamento.

## **4.2 Demanda por vagas**

Podemos consolidar as demandas por vagas, de acordo com as razões para necessidade de docentes na Tabela 12:

Tabela 12 Demandas por docentes no DEPRO Maracanã

Razão	Demanda de Permanentes	Demanda de Substitutos
Carga de trabalho na graduação e pós-graduação	4	
Perdas de docentes	3	
Docentes do DEPRO ministrando disciplinas de outros departamentos		1
Docentes em atividades de formação		3
Disciplinas liberadas em outros departamentos <sup>13</sup>		
Perdas esperadas por aposentadorias nos próximos anos	2	
Criação do Programa de Mestrado em Engenharia de Produção	6	
Demanda Imediata	4	4
Demanda em cinco anos	4	
Demanda total ao longo de cinco anos	8	4

Algumas observações sobre a tabela acima devem ser feitas para melhor entendimento:

- A demanda imposta pelas Perdas de Docentes são sanadas, caso seja satisfeita a demanda imposta pela Carga na Graduação e Pós.
- A Demanda em Cinco Anos não inclui as necessidades imediatas de contratação

Considerando a unidade de professor-equivalente, usada pelo Ministério da Educação e que cada vaga deveria ser ocupada por um Professor Adjunto 40hs DE, pode-se concluir que:

- Demanda por docentes permanentes imediata =  $4 \times 1,55 = 6,2$  professores equivalentes
- Demanda por docentes total em 5 anos =  $8 \times 1,55 = 12,4$  professores equivalentes

<sup>13</sup> As Disciplinas liberadas nos outros departamentos implicam em redução de carga destes.



# Anexo A Lista de publicações do DEPRO Maracanã

## Publicações em periódicos entre 2007 e 2009 (abril)

1. MARUJO, L.G. . Estratégias de Compressão e Sobreposição de Atividades na Aceleração de Projetos.. BBR. Brazilian Business Review, to appear, 2009.
2. MARUJO, L.G. . A colaboração na cadeia de suprimentos: uma perspectiva nacional. Produto & Produção, to appear, 2009.
3. MARUJO, L.G. . Rework impacts evaluation through system dynamics approach in overlapped product development schedule. Journal of Technology Management and Innovation, to appear ,2009.
4. Wanke, P.W., Barbastefano, R.G., Hajar, M.F. Efficiency measurement of selected major Brazilian terminals. Transportation, to appear, 2009.
5. JANNUZZI, Anna Haydée Lanzillotti ; VASCONCELLOS, A.G. ; SOUZA, C.G. . Especificidades do patenteamento no setor farmacêutico: modalidades e aspectos da proteção intelectual. Cadernos de Saúde Pública (FIOCRUZ), v. 24, p. 1205-1218, 2008.
6. FERREIRA, M. L. A. ; SOUZA, C.G. ; Spritzer, I. . Desenvolvimento tecnológico, empreendedorismo e inovação nas empresas: desafios para a educação em engenharia. Revista Brasileira de Ensino de Ciência e Tecnologia, v. 1, p. 38-58, 2008.
7. BARBOSA, Cássio ; NASCIMENTO, Jôneo Lopes Do ; FERNANDES, José Luiz ; ABUD, Ibrahim de Cerqueira . Failure Analysis of Two Stainless Steel Based Components Used in Air Oil Refinery. Journal Failure Analysis and Prevention, v. 8, p. 320-326, 2008.

8. LIMA, L. S. ; ABREU, N.M.M. ; OLIVEIRA, C. ; Hansen, P. . Bounds on the index of the Signless Laplacian of a graph involving the average degree of neighbors of a vertex. *Discrete Applied Mathematics*, 2008.
9. NUNES, K. R. A. ; VALLE, R. A. B. ; PEIXOTO, José Antonio Assunção. ; HARTARD, Susane ; SCHEBEK, Liselotte . Relato e Benchmarking em Sustentabilidade Empresarial: Comparação entre a Indústria Automobilística no Brasil e na Alemanha. *Tecnologia & Cultura (CEFET/RJ)*, v. Ano 9, p. 58-67, 2008.
10. RIBEIRO, Márcia França ; PEIXOTO, José Antonio Assunção. ; XAVIER, Leydervan de Souza . INTEGRAÇÃO DAS PRÁTICAS SOCIAIS A PARTIR DAS NORMAS ISO 9000, 14000 E 16000. *Revista Pensamento Contemporâneo em Administração*, v. 4, p. 1-10, 2008.
11. RIBEIRO, Márcia França ; PEIXOTO, José Antonio Assunção. ; XAVIER, Leydervan de Souza . INDICADORES DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL: ESTUDO COMPARATIVO ENTRE BRASIL E SUÍÇA. *Revista Pensamento Contemporâneo em Administração*, v. 4, p. 1-20, 2008.
12. Silva, Thiago ; MARUJO, L.G. ; Barboza, F. . ANÁLISE DOS IMPACTOS DAS DIFERENTES POLÍTICAS DE GESTÃO DOS ESTOQUES DE SUPRIMENTOS EM UMA EMPRESA DO SETOR DE BEBIDAS ATRAVÉS DE SIMULAÇÃO. *Revista Gestão Industrial (Online)*, v. 4, p. 34-75, 2008.
13. PAIM, R. ; CAULLIRAUX, Heitor Mansur ; Cardoso, Rodolfo . Process management tasks: a conceptual and practical view. *Business Process Management Journal*, v. 14, p. 694-723, 2008.
14. BARBASTEFANO, Rafael Garcia ; SOUZA, C.G. . Percepção do conceito de plágio acadêmico entre alunos de engenharia de produção e ações para sua redução. *Revista Produção Online*, v. 7, p. 1-10, 2007.
15. LIMA, L. S. ; ABREU, N.M.M. ; OLIVEIRA, C. ; AGUIEIRAS, M. . Laplacian integral graphs in  $S(a,b)$ . *Linear Algebra and its Applications*, v. 423, p. 136-145, 2007
16. JANNUZZI, Anna Haydée Lanzillotti ; AMORIM, Rita de Cássia Rocha ; SOUZA, C.G. . Implicações da categorização e indexação na recuperação da informação tecnológica contida em documentos de patentes. *Ciência da*

### **Publicações em anais de congressos entre 2007 e 2009 (abril)**

1. CARVALHO, D. ; DUARTE, A. ; R. Diacovo . The EELA-2 Project e-Infrastructure. In: 1st EELA-2 Conference, 2009, Bogotá. Proceedings of the 1st EELA-2 Conference, 2009.
2. CARVALHO, D. ; DUTRA, I. ; BELLO, P. H. R. ; DUARTE, A. . Mining the EELA-2 Grid Infrastructure. In: 1st EELA-2 Conference, 2009, Bogotá. Proceedings of the 1st EELA-2 Conference, 2009.
3. DUARTE, A. ; CARVALHO, D. ; R. Diacovo . Operating the EELA-2 Grid Infrastructure. In: 1st EELA-2 Conference, 2009, Bogotá. Proceedings of the 1st EELA-2 Conference, 2009.
4. SALOMÃO, I. L. ; LIPPI, M. C. . Dynamic of biodiesel price s formation on Brazilian market. In: II Encontro Latino Americano de Economia da Energia, 2009, Santiago - Chile. Anais do II Encontro Latino Americano de Economia da Energia, 2009.
5. AMORIM, Rita de Cássia Rocha ; PAULA FILHO, H. ; SOUZA, C.G. . ENGENHARIA E TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA NO BRASIL. In: V Congresso Nacional de Engenharia Mecânica - CONEM 2008, 2008, Salvador. Anais do V CONEM. Rio de Janeiro : ABCM, 2008. v. 1. p. 1-10.
6. BARBASTEFANO, R. G. ; GUIMARÃES, Luiz Carlos ; MATTOS, Francisco . MathChat um módulo de chat matemático integrado ao Moodle. In: IV Colóquio de História e Tecnologia no Ensino de Matemática, 2008, Rio de Janeiro. Anais do IV Colóquio de História e Tecnologia no Ensino de Matemática. Rio de Janeiro : LIMC/UFRJ, 2008. v. 1.
7. BOCHNER, R. ; Bottari, C.T.R. ; SOUZA, C.G. ; FRANCO FILHO, F. J. P. ; MENDES, L. M. S. S. ; MOURA, L. T. T. C. ; LEAL, L.A.D. ; GADELHA, M.M. ; MORAES, M. A. S. ; SILVA, N.C. ; SANTANA, R. A. L. ; CASTILHO, R. T. L. . Participação de grupos de estudo nas análises de citações. In: 8 Congresso

- Regional de Informação em Ciências da Saúde - CRICS, 2008, Rio de Janeiro. Anais do CRICS 2008. Rio de Janeiro : BIREME/FIOCRUZ, 2008. v. 1. p. 1-10.
8. BOCHNER, R. ; Bottari, C.T.R. ; SOUZA, C.G. ; FRANCO FILHO, F. J. P. ; MENDES, L. M. S. S. ; MOURA, L. T. T. C. ; LEAL, L.A.D. ; GADELHA, M.M. ; MORAES, M. A. S. ; SILVA, N.C. ; SANTANA, R. A. L. ; CASTILHO, R. T. L. . Vida média da literatura periódica citada na revista Ciência da Informação no período de 1995 a 2006. In: 2a. CONFERENCIA IBEROAMERICANA DE PUBLICAÇÕES ELETRÔNICAS, 2008, Rio de Janeiro. Anais do II CIPECC. Brasília : IBICT/UnB, 2008. v. 1. p. 1-10.
9. Bahiense, L. ; Ferreira Filho, V. J. M. ; Souza Filho, E.M. ; LIMA, L. S. . Integer Programming Formulation and Variable Neighborhood Search Metaheuristic for the Multiproduct Pipeline Scheduling Problem. In: Congresso Latino-Americano de Investigação Operativa (CLAIO), 2008, Cartagena. XIV LATIN-IBERO-AMERICAN CONGRESS ON OPERATIONS RESEARCH, 2008.
10. Bahiense, L. ; LIMA, L. S. ; Souza Filho, E.M. ; Ferreira Filho, V. J. M. . EXACT AND HEURISTIC APPROACH TO THE MULTIPRODUCT PIPELINE SCHEDULING PROBLEM. In: XL Simpósio Brasileiro de Pesquisa Operacional, 2008, João Pessoa. XL Simpósio Brasileiro de Pesquisa Operacional: A Pesquisa Operacional e o uso racional de recursos hídricos, 2008.
11. CARVALHO, D. ; Francisco Brasileiro ; BARBERA, R. . An Approach for the Co-existence of Service and Opportunistic Grids: The EELA-2 Case. In: Latin American Grid - 20th International Symposium on Computer Architecture and High Performance Computing, 2008, Campo Grande. Latin American Grid - 20th International Symposium on Computer Architecture and High Performance Computing, 2008.
12. EPSZTEJN, M. ; SOUZA, C.G. ; EPSZTEJN, R. . Evolução das próteses no Brasil: características da propriedade industrial. In: Encontro Nacional de Engenharia de Produção 2008, 2008, Rio de Janeiro. Anais do ENEGEP 2008. Rio de Janeiro : Abepro, 2008. v. 1. p. 1-12.
13. FERREIRA, M. L. A. ; MENDES, H. S. ; SOUZA, C.G. ; Spritzer, I. . Gestão prospectiva a partir de patentes em países em desenvolvimento: implicações e benefícios. In: Encontro Nacional de Engenharia de Produção, 2008, Rio de

- Janeiro. Anais do ENEGEP 2008. Rio de Janeiro : Abepro, 2008. v. 1. p. 1-12.
14. FERREIRA, M. L. A. ; SOUZA, C.G. ; Spritzer, I. ; CHRISPINO, A. . empreendedorismo, inovação e concorrência schumpeteriana: um novo paradigma para a engenharia e a educação em engenharia. In: Congresso Brasileiro de Educação em Engenharia, 2008, São Paulo. Anais do COBENGE 2008. Brasília : Abenge, 2008. v. 1. p. 1-12.
  15. FRANCA, F. M. G. ; Omar Lengerke ; Max Suell Dutra ; Priscila M. V. Lima ; Felix Mora-Camino ; CARVALHO, D. . CONTROLE DISTRIBUÍDO DE SISTEMAS JOB SHOP USANDO ESCALONAMENTO POR REVERSÃO DE ARESTAS. In: XIV CONGRESO LATINO-IBERO- AMERICANO EN INVESTIGACIÓN DE OPERACIONES, 2008, Cartagena. CLAIO 2008, 2008.
  16. JANNUZZI, Anna Haydée Lanzillotti ; VASCONCELLOS, A.G. ; SOUZA, C.G. . Medicinal Patents Applications in Brazil after 9.279/96 Law: An Analysis of Technological Fields. In: 12th ISS Conference - International Schumpeter Society Conference, 2008, Rio de Janeiro. Proceedings, 2008. v. 1. p. 1-22.
  17. LIMA, L. S. ; OLIVEIRA, C. ; ABREU, N.M.M. ; Kirkland, S. . Bounds on the Q-spread of a Graph. In: Workshop on Spectral Graph Theory with Applications on Computer Science, Combinatorial Optimization and Chemistry, 2008, Rio de Janeiro. Abstract Book - Workshop on Spectral Graph Theory with Applications on Computer Science, 2008.
  18. LIMA, L. S. ; ROSA, P.B. ; MOURA, V.F.B. . TEORIA DOS GRAFOS APLICADA AO MERCADO ACIONÁRIO BRASILEIRO. In: Simpósio de Engenharia de Produção, 2008, Bauru, SP. ANAIS XV Simpósio de Engenharia de Produção. SÃO PAULO, 2008.
  19. MARECHAL, B. M. ; CARVALHO, D. ; CIUFFO, L. N. ; GAVILLET, Ph. ; DUTRA, I. ; MAYO, R. . Creating and Operating a Grid Infrastructure: Use Case from Latin America. In: IST-Africa 2008 Conference, 2008, Windhoek. IST-Africa 2008 Conference Proceedings. Ireland : IIMC International Information Management Corporation, 2008.
  20. MATTOS, Francisco ; GUIMARÃES, Luiz Carlos ; BARBASTEFANO, R. G. ; GUIMARÃES, Thiago . Funcionalidades e características para compor roteiros de colaboração com o Tabulae Colaborativo. In: IV Colóquio de História e

- Tecnologia no Ensino de Matemática, 2008, Rio de Janeiro. Anais do IV Colóquio de História e Tecnologia no Ensino de Matemática. Rio de Janeiro : LIMC/UFRJ, 2008. v. 1.
21. MATTOS, Francisco ; GUIMARÃES, Luiz Carlos ; BARBASTEFANO, R. G. ; GUIMARÃES, Thiago . Simulações para estratégias didáticas relacionadas à colaboração matemática com o Tabulae Colaborativo. In: IV Colóquio de História e Tecnologia no Ensino de Matemática, 2008, Rio de Janeiro. Anais do IV Colóquio de História e Tecnologia no Ensino de Matemática. Rio de Janeiro : LIMC/UFRJ, 2008. v. 1.
22. MATTOS, Fátima Regina de Amorim ; XAVIER, Leydervan de Souza ; PEIXOTO, José Antonio Assunção. . A Organização do Estágio Supervisionado dos Cursos de Engenharia: Uma Contribuição à Auto-Avaliação Institucional. In: Sistema de Informação e Gestão do Conhecimento, 2008, Bauru - SP. Anais do 2008 - XV SIMPEP Simpósio de Engenharia de Produção, 2008.
23. Marina Rodrigues Brochado ; SILVA, Carlos Alberto Gonçalves da ; Gustavo Spritzer . A Análise da Influência dos Investimentos Tecnológicos nas Exportações Brasileiros de Produtos Siderúrgicos. In: V Congresso Nacional de Engenharia Mecânica - CONEM, 2008, Salvador. V Congresso Nacional de Engenharia Mecânica - CONEM, 2008.
24. NUNES, K. R. A. ; VALLE, R. A. B. ; PEIXOTO, José Antonio Assunção. ; HARTARD, Susane . Sustainability Benchmarking in Brazil and German: Study Case of the Automotive Industry. In: Inovation and Development for Economic Growth in the Global Environment, 2008, Rio de Janeiro. Proceeding of the GBID 2008. North Dartmouth : BRC, 2008. v. 1. p. 343-349.
25. OLIVEIRA, C. ; LIMA, L. S. ; ABREU, N.M.M. . Q-spread de grafos em classes especiais. In: Congresso Nacional de Matemática Aplicada e Computacional, 2008, Belém. XXXI Congresso Nacional de Matemática Aplicada e Computacional, 2008.
26. PRADO, C. A. S. ; FLEXA, R. G. C. ; SALLES, G. ; ZIMMER, R. ; MIRANDA, B. . Discussão da metodologia e do padrão de modelagem de roteiros de produção. In: ENEGEP - ENCONTRO NACIONAL DE ENGENHARIA DE PRODUÇÃO, 2008, RIO DE JANEIRO. ANAIS DO XXVIII ENEGEP - ENCONTRO

- NACIONAL DE ENGENHARIA DE PRODUÇÃO, 2008.
27. RIBEIRO, M. F. ; PEIXOTO, José Antônio Assunção ; SOUZA, C.G. . ESTUDO SOBRE AS PARTICULARIDADES DO BIODIESEL NO BRASIL. In: 7º Congresso Internacional sobre Geração Distribuída e Energia no Meio Rural, 2008, Fortaleza. Anais do AGRENER 2008. Campinas : unicamp/nipe/cener, 2008. v. 1. p. 1-10.
  28. RIBEIRO, M. F. ; PEIXOTO, José Antônio Assunção ; SOUZA, C.G. . O Biodiesel no Contexto do Desenvolvimento Sustentável: Um Estudo Exploratório. In: Encontro Nacional de Engenharia de Produção - ENEGEP 2008, 2008, Rio de Janeiro. Anais do ENEGEP 2008. Rio de Janeiro : Abepro, 2008. v. 1. p. 1-12.
  29. RIBEIRO, M. F. ; SOUZA, C.G. ; PEIXOTO, José Antônio Assunção . Mapeamento informacional: um estudo relacionado a tecnologias sobre biodiesel. In: ABIPTI 2008, 2008, Campina Grande. Anais do ABIPTI 2008, 2008. v. 1. p. 1-10.
  30. RIBEIRO, M. F. ; SOUZA, C.G. ; PEIXOTO, José Antônio Assunção . PUBLICAÇÕES SOBRE BIODIESEL NA BASE COMPENDEX ON ENGINEERING VILLAGE: UM ESTUDO COM FOCO NOS MOTORES A DIESEL. In: V Congresso Nacional de Engenharia Mecânica - CONEM 2008, 2008, Salvador. Anais do V CONEM. Rio de Janeiro : ABCM, 2008. v. 1. p. 1-10.
  31. RIBEIRO, M. F. ; SOUZA, C.G. ; PEIXOTO, José Antônio Assunção . Pesquisas Tecnológicas sobre Fontes Alternativas de Energia no Brasil: o Caso do Biodiesel. In: VI Congresso Brasileiro de Planejamento Energético, 2008, Salvador. Anais do VI CBPE, 2008. v. 1. p. 1-10.
  32. RIBEIRO, M. F. ; SOUZA, C.G. ; Spritzer, I. . INDICADORES DE INOVAÇÃO TECNOLÓGICA: UM ESTUDO COMPARATIVO. In: Congresso Brasileiro de Educação em Engenharia, 2008, São Paulo. Anais do COBENGE 2008. Brasília : ABENGE, 2008. v. 1. p. 1-12.
  33. RIBEIRO, Márcia França ; PEIXOTO, José Antonio Assunção. . Responsabilidade Social, um estudo sob ótica dos conceitos de complexidade, desempenho e estética organizacional.. In: IV Encontro Mineiro de Engenharia de Produção, 2008, Ouro Preto-MG. Anais do IV EMEPRO, 2008. v. 1. p. 1-10.
  34. RIBEIRO, Márcia França ; PEIXOTO, José Antonio Assunção. ; XAVIER,

- Leydervan de Souza . Indicadores de Desenvolvimento Sustentável: Um Estudo da Estrutura Brasileira. In: IV Congresso Nacional de Excelência em Gestão, 2008, Rio de Janeiro. Anais do IV CNEG. Niterói - RJ : LATEC, 2008. v. 1. p. 1-10.
35. RISICATO, Lizzie Bessa ; SOUZA, C.G. ; AGUIAR, R. A. A. . RESPONSABILIDADE SOCIAL NA FORMAÇÃO EM ENGENHARIA EM ATIVIDADES DE EXTENSÃO: O CASO DO CEFET/RJ. In: Congresso Brasileiro de Educação em Engenharia - COBENGE, 2008, São Paulo. Anais do COBENGE 2008. Brasília : ABENGE, 2008. v. 1. p. 1-12.
36. RODRIGUES, Sidnei Castilhos ; XAVIER, Leydervan de Souza ; PEIXOTO, José Antonio Assunção. . Soluções para o Reaproveitamento Sustentável de Resíduoa de Madeira - Diagnóstico da Madeira Tropical no Estado do Rio de Janeiro. In: Sistema de Informação e Gestão do Conhecimento, 2008, Bauru - SP. Simpósio do 2008 - XV SIMPEP - Simpósio de Engenharia de Produção, 2008.
37. SANTIAGO, A. ; MATTOS, Francisco ; BARBASTEFANO, R. G. ; GUIMARÃES, Luiz Carlos ; GUIMARÃES, Thiago . Uma proposta de customização do Moodle para cursos de Matemática.. In: IV Colóquio de História e Tecnologia no Ensino de Matemática, 2008, Rio de Janeiro. Anais do IV Colóquio de História e Tecnologia no Ensino de Matemática. Rio de Janeiro : LIMC/UFRJ, 2008. v. 1.
38. SILVA, Carlos Alberto Gonçalves da . A Evolução das Exportações Agropecuárias Brasileiras: Uma Aplicação do Vetor Auto-regressivo. In: XI Encontro de Modelagem Computacional 2008, 2008, Volta Redonda/RJ. XI Encontro de Modelagem Computacional 2008/UFF, 2008.
39. SILVA, Carlos Alberto Gonçalves da . Análise da Estimação da Volatilidade do Retorno da Vale: Aplicação dos Modelos Garch. In: XVI Congresso Internacional da Sociedade Portuguesa de Estatística, 2008, Porto. XVI Congresso Internacional da Sociedade Portuguesa de Estatística, 2008.
40. SILVA, Carlos Alberto Gonçalves da . Análise da volatilidade dos preços de boi gordo no Estado de São Paulo: Uma aplicação dos modelos GARCH. In: XLVI Congresso da SOBER, 2008, Rio Branco/Acre. XLVI Congresso da SOBER,

- 2008.
41. SILVA, Carlos Alberto Gonçalves da . Avaliação do Desempenho Financeiro das Empresas de Papel e Celulose Brasileiras. In: V Congresso Internacional de Gestão da tecnologia e Sistemas de Informação, 2008, São Paulo. V Congresso Internacional de Gestão da Tecnologia e Sistemas de Informação, 2008. p. 347-361.
  42. SILVA, Carlos Alberto Gonçalves da . Gerenciamento de Risco da Carteira Otimizada. In: XXVIII ENEGEP2008/XIV ICIEOM2008, 2008, Rio de Janeiro. XXVIII ENEGEP 2008/ XIV ICIEOM 2008, 2008.
  43. SILVA, Carlos Alberto Gonçalves da . Modelagem de Estimação da Volatilidade do Retorno das Ações Brasileiras: Os casos da Petrobras e Vale. In: XV SIMPEP 2008, 2008, Bauru/ São Paulo. XV SIMPEP - Simpósio de Engenharia de Produção, 2008.
  44. SOUZA, C.G. ; PACHECO, P. M. C. L. ; PEREIRA, J. H. I. . Monitoramento da Informação Tecnológica e a Formação em Engenharia. In: V Congresso Nacional de Engenharia Mecânica - CONEM 2008, 2008, Salvador. Anais do V CONEM. Rio de Janeiro : ABCM, 2008. v. 1. p. 1-10.
  45. Teixeira, L. ; LIMA, L. S. ; ABREU, N.M.M. . Grafos que modelam redes confiáveis. In: XL Simpósio Brasileiro de Pesquisa Operacional, 2008, João Pessoa. XL Simpósio Brasileiro de Pesquisa Operacional : A Pesquisa Operacional e o uso racional de recursos hídricos. Rio de Janeiro, 2008.
  46. Vaccari, A. ; Oliveira, D. ; Guimarães, R. ; PAIM, R. . A APLICAÇÃO DA GESTÃO DE PROCESSOS EM UMA ORGANIZAÇÃO TIPICAMENTE FUNCIONAL. In: XXVIII ENEGEP 2008, 2008, Rio de Janeiro. ENEGEP 2008. Rio de Janeiro : Abepro, 2008.
  47. ABREU, N.M.M. ; LIMA, L. S. ; OLIVEIRA, C. ; Hansen, P. . Bounds on the index of the Signless Laplacian of a graph involving the average degree of neighbors of a vertex. In: Cologne Twente Workshop on Graphs and Combinatorial Optimization, 2007, Enschede, Holanda. Proceedings of the 6th Cologne Twente Workshop on Graphs and Combinatorial Optimization. Enschede, Holanda : CTIT Workshop Proceedings, 2007. p. 1-4.
  48. BARBASTEFANO, R. G. ; MATTOS, Francisco ; GUIMARÃES, Luiz Carlos ;

- Devolder, R. . Mathchat - Chat Matemático Integrado a um Ambiente de Educação a Distância. In: IX Encontro Nacional de Educação Matemática, 2007, Belo Horizonte. Anais do IX Encontro Nacional de Educação Matemática, 2007.
49. BARBASTEFANO, R. G. ; MATTOS, Francisco ; GUIMARÃES, Luiz Carlos ; GUIMARÃES, Thiago . Modelos para Estratégias Didáticas Relacionadas a Colaboração em Geometria via Internet. In: IX Encontro Nacional de Educação Matemática, 2007, Belo Horizonte. Anais do IX Encontro Nacional de Educação Matemática. Belo Horizonte, 2007.
50. BARBASTEFANO, R. G. ; Oliveira, T. . VRML como ferramenta para o entendimento de problemas de geometria espacial. In: IX Encontro Nacional de Educação Matemática, 2007, Belo Horizonte. Anais do IX Encontro Nacional de Educação Matemática. Belo Horizonte, 2007.
51. BARBASTEFANO, R. G. ; Sardinha, A. ; Mauro, R. ; GUIMARÃES, Luiz Carlos . Logo como Linguagem de Macro em Programa de Geometria Dinâmica. In: IX Encontro Nacional de Educação Matemática, 2007, Belo Horizonte. Anais do IX Encontro Nacional de Educação Matemática. Belo Horizonte.
52. BARBASTEFANO, Rafael Garcia ; SOUZA, C.G. . Plágio em trabalhos acadêmicos: uma pesquisa com alunos de graduação. In: XXVII Encontro Nacional de Engenharia de Produção, 2007, Foz do Iguaçu. Anais do ENEGEP 2007, 2007. p. 1-8.
53. BELLO, P. H. R. ; CARVALHO, D. ; FRANCA, F. M. G. ; HAMAR, V. . EELA Grid infrastructure MPI support, a success case. In: Third EELA Conference, 2007, Catania. Proceedings of the Third EELA Conference, 2007.
54. Barbastefano, R. G. ; CARVALHO, D. ; FERREIRA, A. S. ; FLEXA, R. . EELA infrastructure a governance case. In: Third EELA Conference, 2007, Catania. Proceedings of the Third EELA Conference, 2007.
55. CARVALHO, D. ; BELLO, P. H. R. ; DUARTE, A. ; MARECHAL, B. M. . The EELA Project e-Infrastructure update. In: Third EELA Conference, 2007, Catania. Proceedings of the Third EELA Conference, 2007.
56. CARVALHO, D. ; BELLO, P. H. R. ; MARECHAL, B. M. . Building a Grid in Latin America: The EELA Project e-Infrastructure. In: LA Grid07 - Seventh IEEE

- International Symposium on Cluster Computing and the Grid CCGrid 2007, 2007, Rio de Janeiro. Proceedings of Seventh IEEE International Symposium on Cluster Computing and the Grid CCGrid 2007, 2007.
57. CARVALHO, D. ; BELLO, P. H. R. ; MARECHAL, B. M. ; MAYO, R. . Applications ported to the EELA e-Infrastructure. In: LA Grid07 - Seventh IEEE International Symposium on Cluster Computing and the Grid CCGrid 2007, 2007, Rio de Janeiro. Proceedings of Seventh IEEE International Symposium on Cluster Computing and the Grid CCGrid 2007, 2007.
58. CARVALHO, D. ; DUTRA, I. ; BELLO, P. H. R. ; FRANCA, F. M. G. ; MARECHAL, B. M. ; MAYO, R. . Spain in the EELA Project. In: Spanish Conference on e-Science Grid Computing 2007, 2007, Madrid. Proceedings of Spanish Conference on e-Science Grid Computing 2007, 2007.
59. DUARTE, A. ; BELLO, P. H. R. ; CARVALHO, D. . Operating a Transatlantic Grid Infrastructure. In: Third EELA Conference, 2007, Catania. Proceedings of the Third EELA Conference, 2007.
60. FERREIRA, M. L. A. ; SOUZA, C.G. ; Spritzer, I. . Desenvolvimento tecnológico, empreendedorismo e inovação nas empresas: desafios para a educação em engenharia. In: XXXV Congresso Brasileiro de Ensino de Engenharia, 2007, Curitiba. Anais do XXXV COBENGE, 2007. p. 1-12.
61. FLEXA, R. G. C. ; OLIVEIRA, S. ; PRADO, C. A. S. . PRODUCTION SCHEDULING: AN ALGORITHM BASED ON THEORY OF CONSTRAINTS. In: Hamburg International Conference of Logistics, 2007, Hamburgo. Hamburg International Conference of Logistics Proceedings. Hamburgo, 2007.
62. FLEXA, R. G. C. ; PRADO, C. A. S. . Estratégia de Operações: trajetória de reposicionamento de uma indústria de polipropileno. In: ENEGEP - Encontro Nacional de Engenharia de Produção, 2007, Foz do Iguaçu. Anais do ENEGEP 2007, 2007.
63. GUIMARÃES, Luiz Carlos ; MATTOS, Francisco ; GUIMARÃES, Thiago ; BARBASTEFANO, R. G. . Tabul Colaborativo Software para um modelo de Aprendizagem Colaborativa a Distância em Matemática. In: IV Congresso Internacional de Educação Matemática - IV CIEM, 2007, Canoas. Anais do IV CIEM, 2007.

64. JANNUZZI, Anna Haydée Lanzillotti ; AMORIM, Rita de Cássia Rocha ; SOUZA, C.G. . Gestão estratégica de portfólio de patentes na indústria farmacêutica. In: XXVII Encontro Nacional de Engenharia de Produção, 2007, Foz do Iguaçu. Anais do ENEGEP 2007, 2007. p. 1-8.
65. LIMA, L. S. ; OLIVEIRA, C. ; ABREU, N.M.M. . CONJECTURAS GERADAS AUTOMATICAMENTE PELO SISTEMA AUTOGRAPHIX: PROVAS DE ALGUMAS DESIGUALDADES PARA O ÍNDICE DA MATRIZ LAPLACIANA SEM SINAL. In: XXXIX SBPO: A Pesquisa Operacional e o Desenvolvimento Sustentável, 2007, Fortaleza. XXXIX SBPO: A Pesquisa Operacional e o Desenvolvimento Sustentável, 2007.
66. MAGALHÃES, Mirian Martins da Motta ; PEIXOTO, José Antonio Assunção. ; XAVIER, Leydervan de Souza . A Gestão do Desempenho nos Ensaios Técnicos das Escolas de Samba do Grupo Especial do Rio de Janeiro: Uma Contribuição para a Análise Organizacional. In: COBENGE 2007, 2007, CURITIBA. XXXV Congresso Brasileiro de Educação em Engenharia, 2007.
67. MAGALHÃES, Mirian Martins da Motta ; PEIXOTO, José Antonio Assunção. ; XAVIER, Leydervan de Souza ; CARNEIRO, A. M. M. . The technical rehearsals in the preparation of the official parade of samba schools in the Carioca Carnival: a contribution on performance management for the engineering. In: ICEE 2007, 2007, Coimbra. International Conference on Engineering Education ICEE 2007, 2007.
68. MARUJO, L.G. . Um modelo dinâmico de gestão de projetos baseado em recursos. In: XXVII Encontro Nacional de Engenharia de Produção da Associação Brasileira de Engenharia de Produção (ENEGEP), 2007, Foz do Iguaçu. XXVII Encontro Nacional de Engenharia de Produção da Associação Brasileira de Engenharia de Produção (ENEGEP), 2007.
69. MAYO, R ; CARVALHO, D. ; DUTRA, I. ; BELLO, P. H. R. . e-Learning Applications in the EELA Project. In: German e-Science Conference, 2007, Baden-Baden. Proceedings of German e-Science Conference, 2007.
70. PAIM, R. ; Pinho, B. ; Santos, D. ; CAMEIRA, Renato Flório . O que são BPMS: sistemas de suporte às tarefas para gestão de Processos. In: XXVII ENEGEP, 2007, Foz do Iguaçu, PR. XXVII ENEGEP. Rio de Janeiro : abepro,

- 2007.
71. PAIM, R. ; Santos, D. ; CAULLIRAUX, Heitor Mansur . A importância das tarefas para gestão de processos. In: XXVII ENEGEP, 2007, Foz do Iguaçu, PR, Brasil. XXVII ENEGEP. Rio de Janeiro : Abepro, 2007.
  72. PINHO, B. ; KARL, C. ; VIEIRA, P. ; FLEXA, R. G. C. . Uma análise da aplicação da teoria das restrições em uma empresa do setor de energia. In: XI Profundão, 2007, Rio de Janeiro. Anais do XI Profundão. Rio de Janeiro, 2007.
  73. RIBEIRO, M. F. ; SOUZA, C.G. ; PEIXOTO, José Antônio Assunção . Patentes sobre Biodiesel a partir da Base de Dados do INPI. In: 2º Congresso da Rede Brasileira de Tecnologia de Biodiesel, 2007, Brasília. Anais do 2º Congresso da Rede Brasileira de Tecnologia de Biodiesel. Brasília : ABIPTI, 2007. v. 1. p. 1-6.
  74. RIBEIRO, M. F. ; SOUZA, C.G. ; Spritzer, I. . Indicadores de Ciência, Tecnologia & Inovação e a Engenharia no Brasil. In: XXXV Congresso Brasileiro de Ensino de Engenharia, 2007, Curitiba. Anais do XXXV COBENGE, 2007. p. 1-12.
  75. RIBEIRO, Márcia França ; PEIXOTO, José Antonio Assunção. ; XAVIER, Leydervan de Souza . Estudo do Indicador de Sustentabilidade Pegada Ecológica: Uma abordagem Teórico-Empírica. In: XXVII Encontro Nacional de Engenharia de Produção, 2007, Foz do Iguaçu. A Energia que Move a Produção: Um Diálogo sobre Integração, Projeto e Sustentabilidade, 2007.
  76. RIBEIRO, Márcia França ; PEIXOTO, José Antonio Assunção. ; XAVIER, Leydervan de Souza ; DIAS, Lilian Martins da Motta . Avaliação Crítica de Indicadores de Desenvolvimento Sustentável: Uma Comparação entre a Estrutura Adotada no Brasil e na Suíça. In: IX ENGEMA - Encontro Nacional sobre Gestão Empresarial e Meio Ambiente, 2007, Curitiba. IX ENGEMA, 2007.
  77. RIBEIRO, Márcia França ; XAVIER, Leydervan de Souza ; PEIXOTO, José Antonio Assunção. ; DIAS, L. M. M. . Análise de Integração de Sistema de Gestão. In: XXVII ENEGEP - Encontro Nacional de Engenharia de Produção, 2007, Foz do Iguaçu - PR. A energia que move a produção: um diálogo sobre integração, projeto e sustentabilidade, 2007.
  78. SANTIAGO, A. ; Devolder, R. ; BARBASTEFANO, R. G. . Aspectos de

- Usabilidade na Customização do Moodle. In: MoodleMoot Brasil, 2007, São Paulo. Anais do MoodleMoot, 2007.
79. SANTOS, A. C. R. ; FERNANDES, José Luis ; PEIXOTO, José Antonio Assunção. . Reliability Engineering in the Improvement of the Maintenance of Military Systems: Case Study. In: COBEM 2007, 2007, Brasília. 19th International Congress of Mechanical Engineering, 2007.
80. SARAIVA, Gabriela Delgado Ibrahim ; PEIXOTO, José Antonio Assunção. ; XAVIER, Leydervan de Souza . A Metodologia de Análise do Ciclo de Vida Apoiada pelo Software Umberto como Ferramenta de Gestão na Perspectiva da Sustentabilidade: um Estudo de Caso. In: SEGET 2007, 2007, Rezende - RJ. IV Simpósio de Excelência em Gestão e Tecnologia, 2007.
81. SARAIVA, Gabriela Delgado Ibrahim ; PEIXOTO, José Antonio Assunção. ; XAVIER, Leydervan de Souza ; SOUZA, D. P. . Análise de Ciclo de Vida de Sacos Plásticos Produzidos por Reciclagem: Estudo de Caso em Seropédica, RJ. In: XXVII Encontro Nacional de Engenharia de Produção, 2007, Foz do Iguaçu. A Energia que Move a Produção: Um Diálogo sobre a Integração, Projeto e Sustentabilidade, 2007.
82. SILVA, Carlos Alberto Gonçalves da . A Balança Comercial Bilateral Brasil-Canadá (1981-2006): Uma Aplicação de Vetores Autoregressivos. In: IX Congresso Internacional da Associação Brasileira de Estudos Canadenses-ABECAN, 2007, Salvador. IX Congresso Internacional ABECAN, 2007.
83. SILVA, Carlos Alberto Gonçalves da . Seleção e Composição de uma Carteira de Investimento. In: V Simpósio de Gestão e Estratégia em Negócios, 2007, UFRuralRJ - Seropédica. Anais do V Simpósio de Gestão e Estratégia em Negócios, 2007.
84. SILVA, Carlos Alberto Gonçalves da . Uma Análise Empírica da Volatilidade do Retorno da ação da Petrobras Utilizando os Modelos GARCH. In: X Encontro de Modelagem Computacional, 2007, Nova Friburgo. X Encontro de Modelagem Computacional, 2007.
85. SILVA, Carlos Alberto Gonçalves da ; FERREIRA, L. R. ; ARAUJO, P. F. C. . O impacto do Câmbio e da Renda Mundial nas Exportações Agropecuárias Brasileiras. In: XLV Congresso da SOBER, 2007, Londrina. Anais do XLV

- Congresso da SOBER, 2007.
- 86.SOUZA, C.G. ; PACHECO, Pedro Manuel Calas Lopes ; PEREIRA, J. H. I. .  
Mapeamento da informação técnica como subsídio às atividades de P&D: caso da tecnologia de ligas com memória de forma. In: XXVII Encontro Nacional de Engenharia de Produção, 2007, Foz do Iguaçu. Anais do ENEGEP 2007, 2007. p. 1-8.
- 87.SOUZA, C.G. ; PACHECO, Pedro Manuel Calas Lopes ; PEREIRA, J. H. I. .  
Shape Memory Alloy: Patents in Brazil. In: International Congress of Mechanical Engineering - COBEM, 2007, Brasília. Proceedings COBEM 2007, 2007. v. 1. p. 1-10.
- 88.SOUZA, C.G. ; PACHECO, Pedro Manuel Calas Lopes ; PEREIRA, J. H. I. .  
Shape Memory Alloys: Research in Brazil. In: Congresso Internacional de Engenharia Mecânica, 2007, Brasília. Anais do COBEM 2007, 2007. p. 1-10.
- 89.Souza Filho, E.M. ; Ferreira Filho, V. J. M. ; LIMA, L. S. . VNS APLICADO AO PROBLEMA DE TRANSPORTE DUTOVIÁRIO COM RESTRIÇÃO DE NÃO-ATENDIMENTO DA DEMANDA NAS BASES. In: Rio Pipeline 2007: conference and exposition, 2007, Rio de Janeiro. Anais da Rio Pipeline Conference & Exposition 2007. Rio de Janeiro : Instituto Brasileiro de Petróleo e Gás, 2007.
- 90.TRACTENBERG, L. ; BARBASTEFANO, R. G. ; STRUCHINER, M. . As vantagens do Ensino Colaborativo Online - Uma experiência aplicada ao ensino de Matemática. In: VI Encontro Nacional dos Pesquisadores em Educação e Ciências, 2007, Florianópolis. Anais do VI ENPEC, 2007.
- 91.VALENTE, A. C. M. ; SOARES, D. C. S. ; PEIXOTO, José Antonio Assunção. . Análise de Inovações Ambientais na Indústria Automobilística. In: SEGET 2007, 2007, Rezende - RJ. IV Simpósio de Excelência em Gestão e Tecnologia, 2007.
- 92.VALENTE, ACM ; SOUZA, C.G. ; Spritzer, I. ; PEIXOTO, José Antônio Assunção . Automotive Catalytic Converters and Biofuels to Reduce Pollutant Cases Emission: results of a research based on patent database of INPI. In: International Congress of Mechanical Engineering - COBEM, 2007, Brasilia. Proceedings COBEM 2007, 2007. v. 1. p. 1-8.
- 93.XAVIER, Leydervan de Souza ; PEIXOTO, José Antonio Assunção. ; DIAS, L.

- M. M. ; SARAIVA, Gabriela Delgado Ibrahim . Análise de Ciclo de Vida: Uma Experiência de Ensino com Modelagem de Processo na Perspectiva da Sustentabilidade. In: COBENGE 2007, 2007, Curitiba - PR. XXXV Congresso Brasileiro de Educação em Engenharia, 2007.
- 94.XAVIER, Leydervan de Souza ; PEIXOTO, José Antonio Assunção. ; DIAS, Lilian Martins da Motta . A Responsabilidade no Espaço de Formação dos Engenheiros: Uma Perspectiva de Experiência Social. In: COBENGE 2007, 2007, CURITIBA. XXXV Congresso Brasileiro de Ensino de Engenharia, 2007.
- 95.XAVIER, Leydervan de Souza ; PEIXOTO, José Antonio Assunção. ; DIAS, Lilian Martins da Motta . Players of Social Responsibility in Engineering Professional Education in Brazilian Scenario SINAES National System for Superior Assessment. In: ICEE 2007, 2007, Coimbra. International Conference on Engineering Education, 2007.